

**FACULDADE DE TALENTOS HUMANOS
FACTHUS**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
RELATÓRIO TRIENAL (2018 A 2020) DE AUTOAVALIAÇÃO**

**UBERABA
2020**

FACULDADE DE TALENTOS HUMANOS – FACTHUS

Instituto Educacional Guilherme Dorça S/S Ltda. – Mantenedora

Instituição privada com fins lucrativos – IES

Uberaba – Minas Gerais

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
1.1. Estrutura da CPA.....	09
1.2. Objetivos.....	11
1.2.1. Objetivos Geral.....	11
1.2.2. Objetivos Específicos.....	11
2. METODOLOGIA	12
3. DESENVOLVIMENTO	15
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	15
3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	15
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	17
3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	17
3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	18
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	20
3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	20
3.3.1.1. Atividades complementares.....	21
3.3.1.2. Extensão universitária.....	21
3.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	22
3.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	24
3.3.3.1. Apoio aos discentes.....	24
3.3.3.2. Mecanismos de nivelamento e monitoria.....	25
3.3.3.3. Incentivos ao discentes: desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, trabalho de conclusão de curso, estágio e participação em eventos.....	26
3.3.3.4. Acompanhamento de egressos.....	26
3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão.....	29
3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	29
3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	30
3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	33
3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física.....	34
3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	34
4. ANÁLISE DE DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	36
5. AÇÕES PREVISTAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
7. REFERÊNCIA.....	52

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Representação da abrangência da C.P.A.....	10
Figura 02 - Organograma Institucional.....	32

GRÁFICOS

Gráfico 01 - Resultados da pesquisa com os egressos quanto ao período de atuação na área profissional: após o curso.....	27
Gráfico 02 - Resultados da pesquisa com os egressos quanto à satisfação na atividade profissional: após o curso.....	28
Gráfico 03 - Resultados da pesquisa com os egressos quanto ao plano educacional: após o curso.....	28
Gráfico 04 - Resultados da pesquisa com os egressos quanto à avaliação do curso.....	29

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Situação legal dos cursos de graduação.....	08
Quadro 2 - Relação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.....	09
Quadro 3 – Planejamento e Avaliação	16
Quadro 4 – Dados dos participantes	17
Quadro 5 - Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: [Políticas da FACTHUS para o ensino e extensão] – 2020	23
Quadro 6 – Como você avalia a comunicação na FACTHUS? [Comunicação e informações sobre eventos da FACTHUS] – 2020	24
Quadro 7 – Como você avalia? [o núcleo de apoio acadêmico - NAC] – 2020	25
Quadro 8 - Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a política de pessoal] – 2020	30
Quadro 9 - Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a estrutura administrativa] – 2020	31
Quadro 10 - Como você avalia? [A participação do colaborador em órgãos colegiados ou comissões/grupos de trabalho] – 2020	32
Quadro 11 – Resumo financeiro da IES no ano de 2020	33
Quadro 12 – Avaliação do serviço de reprografia	35
Quadro 13 - Como você avalia a Biblioteca? [ambiente, qualidade dos serviços/atendimento] – 2020	35
Quadro 14 - Como você avalia os Laboratórios? [ambiente, qualidade dos equipamentos] – 2020	36

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Resultados da pesquisa com os egressos quanto ao período de atuação na área profissional: após o curso.....	27
Gráfico 02 - Resultados da pesquisa com os egressos quanto a satisfação na atividade profissional: após o curso.....	28
Gráfico 03 - Resultados da pesquisa com os egressos quanto ao plano educacional: após o curso.....	29
Gráfico 04 - Resultados da pesquisa com os egressos quanto a avaliação do curso.....	29

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Talentos Humanos – FACTHUS está situada na cidade de Uberaba, na região do Triângulo Mineiro, no Estado de Minas Gerais. A cidade está inserida no eixo dinâmico de interiorização do desenvolvimento do Brasil, localizada estrategicamente a menos de 500 Km de distância dos mais importantes polos de consumidores, financeiros, políticos e administrativos do país, onde vivem mais de 70 milhões de habitantes (São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Goiânia).

A cidade conta com quatro distritos industriais destacando-se os pólos de supermercadista, cosméticos, fertilizantes, energias alternativas, calçados e alimentos. Além do comércio varejista e de prestação de serviços, representativos na região, destaca-se como pólo do agronegócio nacional.

Uberaba, uma cidade que acompanha o desenvolvimento do país em todos os setores: social, econômico, industrial, cultural, educacional, entre outros, é destaque no pólo em Educação, com visível tendência de expansão em todos os segmentos educacionais.

A criação da FACTHUS, embasada em pesquisas sobre as necessidades do mercado local e regional, foi protocolizada na Secretaria de Ensino Superior (SESU) do Ministério da Educação, em 21 de novembro de 2002.

No período de 2 de novembro a 15 de dezembro de 2003, foram designadas as Comissões de avaliação que verificaram *in loco* as autorizações dos cursos propostos, sendo aprovados todos os cursos solicitados.

A FACTHUS obtém o seu credenciamento publicado no Diário Oficial da União em 5 de agosto de 2004, pela Portaria Ministerial nº 2.305 e as aulas tiveram início em 20 de setembro de 2004.

Apesar de o MEC ter aprovado sem restrições, em dezembro de 2003, somente foram autorizados 4 (quatro) cursos na área da saúde: Biomedicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Enfermagem (Portarias nº 2.306, 2.307, 2.308 e 2.309, respectivamente de 2004). As atividades acadêmicas foram iniciadas apenas com estes cursos e o primeiro processo seletivo, com validade para o 3º quadrimestre de 2004, foi realizado em 5 de setembro de 2004.

A partir de março de 2005, os demais cursos previstos no PDI foram gradativamente sendo implantados, inicialmente com os cursos de Engenharia Mecânica (Portaria nº 622/2005), Engenharia Ambiental (Portaria 623/2005) e Engenharia Elétrica (Portaria 624/2005). Em maio do mesmo ano foram autorizados os cursos de Sistemas de Informação (Portaria nº 1.553/2005), Administração (Portaria nº 1.822/2005) e Direito (Portaria nº 2.086/2005).

Atualmente, a IES conta com 12 (doze) cursos de graduação em funcionamento, todos com excelentes conceitos junto ao INEP/MEC, consolidando-se como uma Instituição de referência, séria e comprometida com a qualidade do ensino superior, com destaque local e regional, conforme demonstrado na figura a seguir.

Quadro 1 – Situação legal dos Cursos de graduação

CURSO	Ato Legal de Autorização Portaria Nº	Ato Legal de Reconhecimento Renovação de Reconhecimento Portaria Nº	Nº de Vagas Anuais Autorizadas	Turnos de Funcionamento	Conceito de Curso
BACHARELADOS					
Administração	1.822/2005	268/2017	180	Matutino/Noturno	4
Biomedicina	2.306/2004	110/2021	50	Noturno	4
Direito	2.086/2005	207/2020	180	Matutino/Noturno	4
Enfermagem	2.309/2004	41/2014	120	Noturno	4
Educação Física	354/2020	-	100	Noturno-	
Engenharia Ambiental e Sanitária	623/2005	110/2021	50	Noturno	4
Engenharia Civil	432/2018	-	120	Noturno	-
Engenharia Elétrica	624/2005	110/2021	120	Matutino/Noturno	4
Engenharia Mecânica	622/2005	110/2021	180	Matutino/Noturno	4
Fisioterapia	2.307/2004	565/2018	50	Noturno	4
Sistemas de Informação	1.553/2005	100/2020	100	Noturno	4
SUPERIORES DE TECNOLOGIA					
Estética e Cosmética	583/2015	70/2020	120	Matutino/Noturno	4
Gestão Ambiental	817/2015	238/2019	60	Noturno	4
Redes de Computadores	816/2015	378/2019	60	Noturno	4

Fonte: e-Mec – <http://emec.mec.gov.br> acessada em março de 2021.

Em maio de 2011 foi publicado o Parecer favorável ao Recredenciamento da Instituição, Parecer CNE/CES 133/2011, de 27 de maio de 2011, publicado no DOU 30/05/2011. Em outubro foi publicada a Portaria do Recredenciamento da FACHUS, Portaria 1.433, de 7 de outubro de 2011, DOU 10/10/2011.

Atualmente, a IES apresenta os seguintes índices de qualidade institucionais:

- Conceito Institucional: 4 (quatro) (ano 2018);

- Índice Geral de Cursos: 3 (três) (ano 2018);

A proposta para avaliação dos cursos segue os critérios estabelecidos pelo MEC através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES, instituído pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Em setembro de 2016, foram protocolizados junto ao Ministério da Educação, no sistema e-MEC os 14 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (categorias Especialização e MBA), com previsão de início das aulas em 2017, conforme quadro 2.

Quadro 2 – Relação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	CATEGORIA	ATO LEGAL (PORTARIA Nº)
Banco de Dados	Especialização	18/2016
Criminologia, Política Criminal e Segurança Pública	Especialização	20/2016
Direito Civil e Processual Civil	Especialização	09/2016
Direito do Trabalho e Processual do Trabalho	Especialização	08/2016
Direito Empresarial	Especialização	10/2016
Direito Tributário	Especialização	21/2016
Gestão Ambiental	Especialização	17/2016
Gestão Estratégica da Manutenção e da Produção	Especialização	16/2016
Governança na Tecnologia da Informação	Especialização	19/2016
Hematologia Clínica e Laboratorial	Especialização	11/2016
Empreendedorismo e Desenvolvimento de Negócios	MBA	14/2016
Finanças Corporativas	MBA	12/2016
Gestão de Negócios e Pessoas	MBA	13/2016
Logística e Supply Chain	MBA	15/2016

Em atendimento ao SINAES, para fins de regulação da Instituição e dos cursos, o processo de avaliação da FACTHUS desenvolve-se por meio de dois segmentos: a autoavaliação e a avaliação externa.

O primeiro se estabelece a partir da Missão Institucional, sendo coordenada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, responsável pela sistematização dos dados e das informações solicitadas e enviadas ao INEP.

Sendo que os resultados da autoavaliação são um dos subsídios utilizados na avaliação *in loco*, quando realizada pela comissão de avaliação designada pelo INEP, constituindo-se, portanto, no segundo segmento avaliativo.

Sendo assim, a CPA usa os parâmetros de avaliação, institucionalizados pelo MEC, mediante uma metodologia que permite conhecer a Instituição em sua totalidade e, por meio da autoanálise, propõe ações visando à constante melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento da Instituição.

Buscou-se, portanto, estabelecer mecanismos de ação que possibilitassem a coleta de informações, a sistematização e organização de dados capazes de consolidar uma cultura de avaliação, comprometida com a comunidade, identificando e atribuindo valores que venham apontar os pontos fracos e fortes da Instituição.

O processo de avaliação proporciona o direcionamento e aprimoramento contínuo das ações, na busca de consolidar os objetivos propostos.

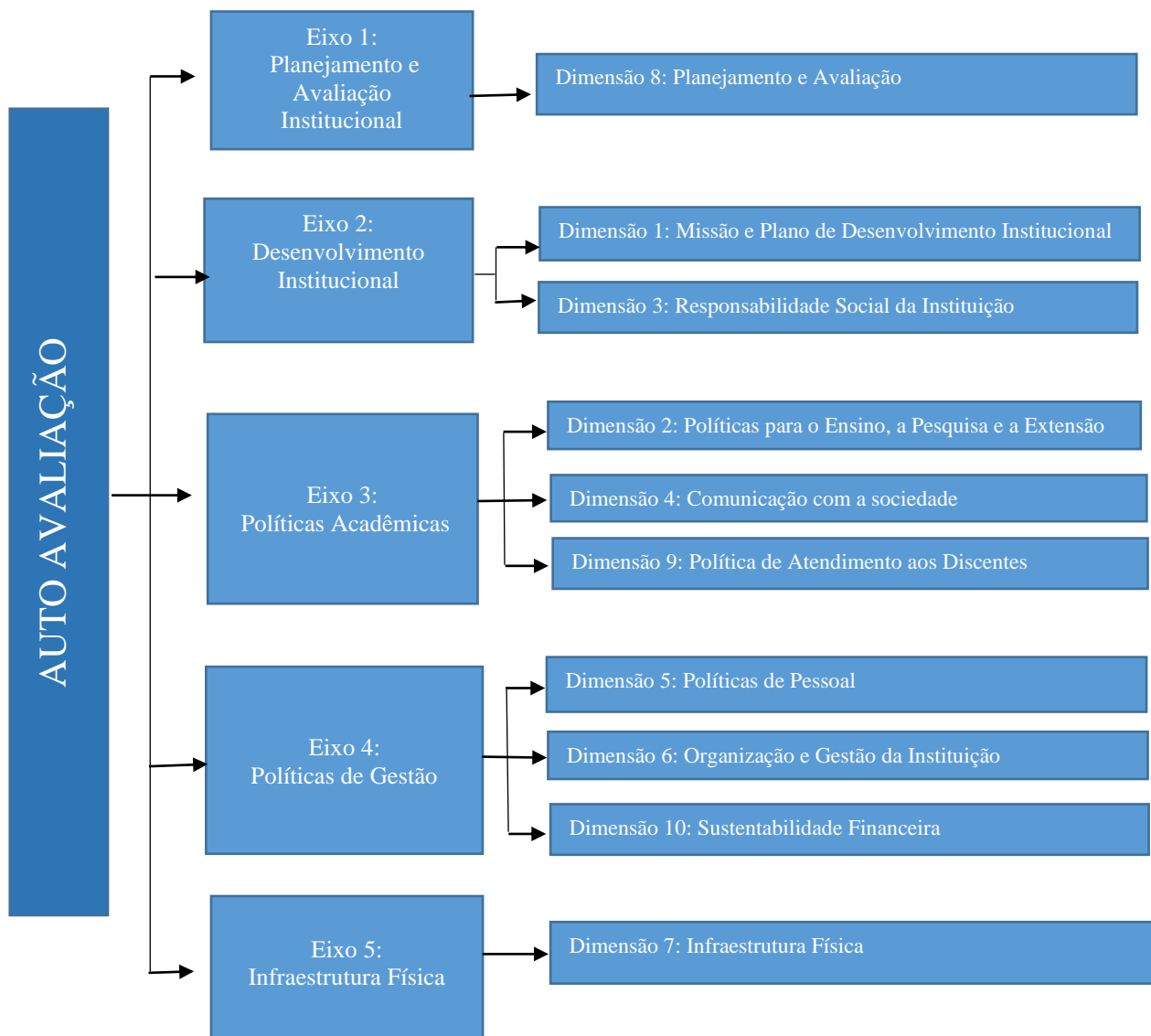
Portanto, estará sujeito às modificações no momento de sua implantação junto à realidade concreta e poderá sofrer revisões que se adequem às necessidades que caracterizam os ideais da Instituição.

1.1 Estrutura da CPA

A CPA-FACTHUS é composta por membros indicados em Portaria, composta por membros da comunidade acadêmica (técnicos administrativos, docentes e discentes) e da sociedade (membros da comunidade externa) e funciona na sala A19, localizada no bloco A do Campus I, da IES, onde se encontram disponibilizados o suporte documental e material de apoio para a realização dos trabalhos pertinentes às atividades da CPA, das Comissões Institucionais, Comunidade Acadêmica e da Sociedade.

A seguir se coloca a disposição da CPA, bem como sua abrangência no processo de autoavaliação da IES.

Figura 01 - Representação da abrangência da C.P.A.



Para apresentação do relatório geral de avaliação é importante destacar a trajetória inicial que culminou na sua elaboração e suscitou o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, bem como demonstrar os passos utilizados para investigação e organização das informações que possibilitaram a estruturação de todo o processo.

Sendo assim, buscou-se levantar os dados que permitissem contemplar os indicadores e as dimensões da avaliação e congregar um número de informações necessárias para responder aos quesitos inerentes aos procedimentos avaliativos.

As informações apresentadas estão dispostas de forma a subsidiar as respostas

obtidas em cada questão formulada.

Os comentários adjacentes visam à contribuição para análise dos dados, apontando mecanismos para discussão da avaliação interna e das informações pertinentes à avaliação da Instituição.

A documentação inerente às dimensões citadas no relatório encontra-se disponível para consulta *in loco*, nas dependências próprias da CPA, na IES.

Todos os cursos foram submetidos ao mesmo processo avaliativo.

O relatório encontra-se organizado nas disposições solicitadas pela nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014.

Inicia-se com a introdução, através da apresentação da instituição, com sua caracterização e histórico, além dos objetivos propostos.

Posteriormente, são colocados os procedimentos metodológicos que norteiam a operacionalização do processo.

Em seguida, apresentam-se a análise e a interpretação dos dados coletados, provenientes dos questionários aplicados aos professores, estudantes e pessoal técnico administrativo e egressos.

Todos os instrumentos foram estruturados mediante as dimensões estabelecidas pela proposta de avaliação institucional e se apresentam como norteadores das perspectivas de melhorias institucionais.

Outrossim, conforme a Nota Técnica citada, o presente relatório apresenta dados apurados no ano de 2020, terceiro ano do triênio 2018 a 2020.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Implementar uma cultura de avaliação e de gestão participativa pautada em princípios éticos, políticos e de responsabilidade social, propondo ações efetivas em prol do desenvolvimento da Instituição, mediante as dimensões estabelecidas pelo SINAES e assegurando a unidade entre os segmentos administrativos e acadêmicos, além de garantir o rigor e a fidelidade das informações.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Promover a organização dos processos nas dimensões da autoavaliação;
- Avaliar continuamente a identidade da Instituição tendo em vista suas finalidades de formação humana e profissional, no contexto regional no qual há sua

inserção;

- Implementar o surgimento de um clima organizacional aberto à atualização permanente;
- Desenvolver estreita articulação entre os agentes dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica do valor do processo de avaliação como instrumento de melhoria da qualidade do ensino, extensão e pesquisa;
- Detectar a realidade da Instituição, buscando informações para subsidiar o processo de planejamento e de medidas que viabilizem a realização e a execução de projetos acadêmicos e administrativos;
 - Diagnosticar e analisar a gestão administrativa e acadêmica em relação:
 - aos Projetos Pedagógico Institucional (P.P.I) e de Curso (P.P.C's);
 - Ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (P.D.I.);
 - Às atividades de ensino e extensão.
 - Avaliar a qualificação, o desempenho e a alocação dos colaboradores técnicos administrativos;
 - Conhecer a política e a qualidade do atendimento dispensado aos discentes, docentes e sociedade;
 - Analisar as questões relacionadas à infraestrutura física e de recursos tecnológicos.

2. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos encontram-se estruturados considerando-se os cinco (5) eixos propostos, distribuídos nas dez (10) dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Sendo assim, o processo de avaliação da FACTHUS está alicerçado de forma integrada e participativa, para que toda a comunidade possa contribuir de forma legítima no processo avaliativo, como oportunidade de desenvolvimento pessoal e institucional.

Para tanto, definiu-se uma metodologia que pudesse identificar mecanismos de ação representativa da instituição no cumprimento de seu papel social e educacional.

Trata-se de uma avaliação com abordagem qualitativa e quantitativa, configurando um diagnóstico que proporcione parâmetros institucionais para sua melhoria e fortalecimento.

Esta avaliação permite, além da mensuração dos dados, a obtenção de uma

proposta qualitativa em que se procura conhecer os pontos críticos e específicos relativos ao contexto em que eles se situam, no sentido de compreender os atos e resoluções dos sujeitos envolvidos, assim como divisar o elo das ações particulares com o contexto social mais amplo em que estas ocorrem, já que cada instituição tem sua particularidade.

Com isso, torna-se possível emitir juízos de valores e indagações qualitativas sobre a instituição, suas ações, dinâmicas, relações com a sociedade e com o saber científico.

Inicialmente, promoveu-se a sensibilização da comunidade da FACTHUS, através de reuniões dos representantes da instituição (discentes, docentes e técnicos administrativos), divulgação nos veículos internos de comunicação e ainda informações no portal acadêmico da FACTHUS.

Os dados coletados por meio de questionários foram aplicados inicialmente aos membros da comunidade interna, constituídos de docentes, discentes, pessoal técnico administrativo e, posteriormente, aos egressos.

Assim, a CPA-FACTHUS fez uma retrospectiva que configurasse um diagnóstico para explicar os propósitos da Instituição para constituir uma base na construção de indicadores e variáveis presentes no instrumento de coleta de dados, levando-se em conta as dimensões do SINAES.

Para a coleta das informações realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa / quantitativa utilizando-se de questionários estruturados por segmentos com questões objetivas.

Todos os segmentos da comunidade acadêmica responderam a questionários específicos, que abordavam as várias dimensões indicadas pela legislação vigente. O questionário foi aplicado junto aos docentes, discentes, pessoal técnico administrativo e egressos, no período compreendido entre os meses de maio a outubro do ano de 2015, conforme previsto no cronograma de trabalho proposto.

No grupo dos discentes, as questões foram divididas em 10 (dez) categorias, enumeradas consecutivamente, sendo o total de trinta e quatro questões.

Para o grupo dos docentes foram quarenta questões distribuídas, sequencialmente, em 11 categorias.

Para o corpo técnico administrativo, o questionário abrangeu também 11 (onze) categorias e constou de trinta e quatro questões.

Aos egressos da instituição foram colocadas 17 (dezesete) questões.

As divisões das categorias proporcionaram a visão do entrevistado sobre as

condições específicas de suas atividades e ambiente de atividade e a relação com a Instituição de ensino.

Para análise dos dados, utilizou-se a Escala *Likert* com os indicadores de 1 (inexistente) a 5 (excelente). As percepções dos docentes, discentes e técnicos administrativos foram organizadas a partir dos resultados dos questionários de avaliação.

Dos noventa e quatro docentes ativos no momento da pesquisa, incluindo os coordenadores de curso responderam aos questionários, perfazendo-se um percentual de 66,2 % do total.

No grupo dos discentes composto por 1.463 alunos devidamente matriculados, 866 responderam ao questionário, correspondendo a 59,19 % do total.

Já do total de 100 (cem) colaboradores técnicos administrativos, por ocasião da pesquisa, 62 responderam ao questionário, correspondendo a 62% do total. Além de 181 egressos dos cursos oferecidos pela instituição.

Para a organização do relatório, os resultados dos questionários foram agrupados e analisados considerando-se as dez dimensões estabelecidas pelos SINAES, segmentadas pelos eixos propostos pela última Portaria Ministerial.

Objetivando-se facilitar a interpretação dos dados, estabeleceram-se quatro níveis indicativos de potencialidades e fragilidades, a saber:

- Nível A: 100% a 75% - Indica potencialidades.

As respostas estão inclusas nos indicadores “Muito Bom e Excelente”, e apontam tratamento de intensificação e aproveitamento;

- Nível B: 74,9% a 50% - Indica potencialidades.

As respostas estão inclusas nos indicadores “Muito Bom e Satisfatório”, apontando intensificação e adoção de estratégias de melhoria;

- Nível C: 49,9% a 25% - Indica fragilidades.

As respostas contidas nos indicadores “Satisfatório e Insatisfatório” revelam necessidade de estratégias e investimentos;

- Nível D: 24,9% a 0% - Indica fragilidades.

Contemplam as respostas dos indicadores “Insatisfatório e Inexistente” e suscitam tratamento intensificado para as questões apontadas.

Considerando que esses critérios contribuem para melhor dimensionar a visão sobre a Instituição, na ótica dos entrevistados e, ainda, que os seus resultados frente às estruturas administrativas, acadêmicas e físicas são fatores preponderantes nas tomadas de decisões, definiu-se pela utilização de gráficos (figuras) no momento de apresentar e interpretar a realidade demonstrada.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O planejamento das atividades da FACTHUS objetiva contemplar as ações inerentes à sua missão. Portanto, o PDI (Planejamento de Desenvolvimento Institucional) pressupõe uma estreita ligação com o PPI (Projeto Pedagógico Institucional) e PPCs (Projetos Pedagógicos dos Cursos).

Logo, as tomadas de decisões se convergem à formulação de políticas e medidas institucionais voltadas ao aperfeiçoamento das potencialidades encontradas, e à construção de ações que corrijam as insuficiências ou fragilidades apontadas e oriundas do processo investigativo.

O processo de autoavaliação auxilia nas definições de ações e na formulação de políticas para melhorar e/ou solucionar as fragilidades apontadas a partir dos resultados obtidos.

Dados levantados nos questionamentos realizados pela CPA ao longo do ano de 2020, na comunidade acadêmica referente ao Eixo 1.

Quadro 03: Planejamento e Avaliação

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Como você avalia: A Comissão Própria de Avaliação - CPA?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Excelente	9	14,5%	14,5%
Muito bom	11	17,7%	32,3%
Bom	19	30,6%	62,9%
Razoável	8	12,9%	75,8%
Ruim	5	8,1%	83,9%
Sem informação	10	16,1%	100%
Total	62	100%	

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
DOCENTES

Como você avalia: A Comissão Própria de Avaliação - CPA?			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Excelente	33	44,0%	44,0%
Muito bom	27	36,0%	80,0%
Bom	10	13,3%	93,3%
Razoável	3	4,0%	97,3%
Ruim	0	0,0%	97,3%
Sem informação	2	2,7%	100%
Total	75	100%	

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
DISCENTES

- Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: [Estrutura administrativa da FACTHUS]

2. Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: [Estrutura Administrativa da FACTHUS]			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Inexistente	14	1,4%	1,4%
Insuficiente	87	8,9%	10,4%
Suficiente	356	36,5%	46,9%
Muito bom	385	39,5%	86,4%
Excelente	133	13,6%	100%
Total	975	100%	

Além da autoavaliação, outro mecanismo utilizado é a avaliação externa realizada por Comissão de Especialistas designada pelo INEP.

Em 2017 os cursos de Engenharia Ambiental, Elétrica e Mecânica foram avaliados e obtiveram CPC (Conceito Preliminar de Curso) com conceito 3, o índice é um indicador da qualidade dos cursos, que avalia de 1 a 5 conduzido pelo Inep, sendo que os cursos com conceito 3 serão aqueles que atendem plenamente aos critérios de qualidade para funcionarem.

Assim como os resultados do ENADE, que são utilizados como parâmetros de qualidade, no ano de 2018 contemplaram os cursos de Administração e Direito oferecidos pela FACTHUS, servindo de mecanismos para conhecer o desempenho dos estudantes durante sua trajetória acadêmica.

Diante dos resultados, verifica-se que apenas os técnicos administrativos precisam ser mais bem estruturados em relação a organização acadêmica e administrativa. No entanto, os resultados entre docentes e discentes se mostram em 90%, o que traduz o conhecimento em relação a organização acadêmica e administrativa da FACTHUS.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A FACTHUS tem como missão “formar profissionais empreendedores e éticos, oferecendo educação superior de excelência, a fim de proporcionar uma melhoria na qualidade de vida do indivíduo na sociedade”.

O conhecimento da comunidade acadêmica em relação à missão, ao Regimento Unificado e ao Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional da FACTHUS, encontram-se demonstrados abaixo:

Quadro 04: Dados dos participantes

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1			
Técnicos Administrativos			
Condensado de 15 questionamentos			
Resposta	Contagem	Porcentagem	
Inexistente (A1)	0,36	0,51	
Insuficiente (A2)	7,68	10,98	
Suficiente (A3)	22,33	31,90	
Muito bom (A4)	25,63	36,61	Dimensão 01
Excelente (A5)	14,00	20,00	3,65
Docentes			
Condensado de 9 questionamentos			
Resposta	Contagem	Porcentagem	
Inexistente (A1)	1,0	1,05	
Insuficiente (A2)	1,8	1,87	
Suficiente (A3)	24,8	26,08	
Muito bom (A4)	45,2	47,6	Dimensão 01
Excelente (A5)	22,2	23,39	3,90
Discentes			

Resposta	Contagem	Porcentagem	
Inexistente (A1)	8	0,39	
Insatisfatório (A2)	255	12,39	
Satisfatório (A3)	904	43,93	
Muito bom (A4)	571	27,75	Dimensão 01
Excelente (A5)	320	15,55	3,46

Diante dos dados apurados, nota-se um conhecimento de todos em relação ao Regimento Unificado, do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico de Curso, sobretudo junto aos docentes da Instituição.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A FACTHUS possui mecanismos que proporcionam aos estudantes de baixa renda oportunidades de frequentar os cursos que são oferecidos pela instituição.

Sendo assim, por meio do processo seletivo, esses estudantes podem recorrer ao PROUNI (Programa Universidade para Todos do Governo Federal), ao FIES (Programa de Financiamento Estudantil) que atende ao estudante que está devidamente matriculado na instituição e se apresenta sem condições de custear seus estudos; além de programas institucionais próprios de apoio econômico-financeiro voltado à permanência do estudante no ensino superior. A título de exemplo, os cinco primeiros colocados nos processos seletivos vestibulares, fazem *jus* a descontos ao longo de sua graduação e são distribuídos por curso oferecido pela instituição, sendo de 70% à 20%.

Além destes, há outros programas regidos por regulamentos institucionais, tais como:

- Convênio Empresarial
- Convênio com Prefeituras
- Programas de Transferência Externa
- Programa Família na Faculdade
- Bolsa Escola Pública
- Programas de Apoio Financeiro via Mantenedora (Sindicato dos Professores – SINPRO-MG, Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de Minas Gerais – SAAE-MG, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba, entre outros)

Há, ainda, oportunidade para que funcionários, bem como seus ascendentes, descendentes e cônjuges venham frequentar os cursos existentes na Instituição, com desconto de 50% (Programa Família na Faculdade).

Há, também, outras concessões de bolsas que são oferecidas para estudantes

estagiários que desempenham funções em diferentes setores da FACTHUS, e também a diversas pessoas que não possuem qualquer vínculo com a instituição através de contratos firmados entre prefeituras, sindicatos de categorias e empresas, além de portadores de diploma que usufruem deste benefício.

Por meio de convênios realizados com empresas, o estudante entra em contato direto com o mercado de trabalho e o estágio é obrigatório para todos os cursos da instituição.

O exercício do estágio permite que ele amplie os conhecimentos adquiridos durante sua trajetória acadêmica, oportunizando a formação de profissionais capazes de articular a dinâmica da interdisciplinaridade que envolve o saber e o fazer, ou seja, capacitá-lo para o desenvolvimento mediante o uso do saber técnico-científico, promovendo a formação de cidadãos capazes de integrar a cultura humanística à cultura científica.

Os convênios com empresas e associações permitem a obtenção de descontos nos valores das mensalidades. Em contrapartida, essas empresas permitem a realização de estágios, e esses benefícios se ampliam com descontos para alunos da FACTHUS que desejam fazer algum curso programado por essas empresas.

Outras ações de responsabilidade social:

Convém salientar que a instituição demonstra seu compromisso com a responsabilidade social disponibilizando suas bibliotecas para a comunidade em geral, tanto na utilização de seu acervo *in loco*, quanto na disponibilidade de seus computadores para acesso à internet, facilitando a inclusão digital e o acesso à informação.

Nesse sentido, por meio da Empresa Júnior, a FACTHUS realiza trabalho de consultoria e assessoria empresarial extensivo à comunidade, que possibilita aos acadêmicos usar o conhecimento adquirido no decorrer do curso, oferecendo à sociedade, através da interação e participação dos diferentes cursos existentes na FACTHUS, serviços que se enquadrem dentro do contexto da referida empresa.

Todo ano, no mês de outubro, acontece a “Mostra de Talentos”, sendo edição ocorreu em 2020 fora substituída por eventos online, em função da Pandemia Covid 19.

Há ainda os ciclos de formação profissional, que agrega valores importantíssimos à formação acadêmica sólida e comprometida com a qualidade do ensino superior. Eventos desta natureza contribuem significativamente para o desenvolvimento qualitativo de uma aprendizagem diferenciada, voltada para a inserção do estudante, desde a graduação, no contexto da área profissional a ser seguida.

A cada semestre letivo, por meio dos cursos da área de saúde, a FACTHUS promove a Campanha de Doação de Sangue por toda comunidade acadêmica em prol da

Fundação HEMOMINAS destinados ao Hemocentro Regional. Não é somente um evento de responsabilidade social, mas também, como parte do programa vida saudável FACHUS, com a participação de docentes e discentes em todo o processo de coleta de material para doação.

Além disto, a questão ambiental tem merecido atenção da comunidade acadêmica. Sendo assim, a FACHUS, dentre outras ações, desenvolveu um Programa de Coleta de Resíduos Recicláveis e, mediante um trabalho junto aos professores, alunos e funcionários, traçou diretrizes no sentido de sensibilizar a referida população da representatividade dessa coleta para o meio ambiente. O material obtido é recolhido segundo as diretrizes estabelecidas pelo Instituto Agronelli, que encaminha às empresas recicladoras.

Possui, ainda, a IES, o Núcleo de Prática Jurídica – NPJ - neste espaço são desenvolvidas atividades práticas, simuladas e reais, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Direito.

Sua ampla estrutura física conta com salas para atendimento à comunidade, com vistas à prestação de assistência judiciária gratuita.

Há também convênio com órgão do Poder Judiciário do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Subseção Judiciária de Uberaba-MG, onde há escritório modelo Núcleo de Apoio Jurídico – NAJ – o qual presta serviços de assistência jurídica à comunidade, voltado especificamente para as ações de competência exclusiva da Justiça Federal.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A FACHUS possui 14 (catorze) cursos de graduação com seus respectivos coordenadores, os quais estão intrinsecamente atrelados à filosofia educacional da Instituição (PDI, PPI, Regimento Unificado) e pautados nas normatizações dos órgãos colegiados de cada curso, nas DCNs e demais normativas educacionais. As definições e tomadas de decisões são reguladas pelo projeto pedagógico do curso e se configuram como um conjunto de diretrizes próprias da ação educativa institucional, aperfeiçoadas no detalhamento de cada curso.

3.3.1.1 Atividades Complementares

As atividades complementares são aquelas definidas pela Resolução CNE/CES n. 2/2007 e Resolução CNE/CES n. 4/2009 e art. 4º da Resolução n. 03/2006 do Conselho acadêmico da FACTHUS como atividades extraclasse, consideradas relevantes para a formação do estudante.

As atividades complementares abrangem o ensino, a extensão e a iniciação científica. Na IES, estão estabelecidas em regulamento próprio, com carga horária definida, categorias de atividades e, como componente curricular obrigatório, seu cumprimento é requisito indispensável à conclusão do curso e respectiva colação de grau do estudante. Como tal, não permitem dispensa e podem ser desenvolvidas sob múltiplas formas, de acordo com as normas estabelecidas, institucionalizadas e implementadas.

São consideradas atividades complementares aquelas que fazem parte integrante do currículo, compõem a carga horária mínima do curso e são consideradas partes dos componentes curriculares. São consideradas complementares porque se somam ao currículo, priorizando o aprimoramento pessoal e profissional necessário para o enriquecimento da formação integral do aluno. São consideradas todas as atividades promovidas pela FACTHUS e por qualquer outra instituição devidamente comprovada, analisada, avaliada pelo curso. As atividades complementares contam com o registro específico para controle e gestão acadêmica.

3.3.1.2 Extensão universitária

As atividades de extensão são aquelas que dão oportunidade de participação tanto ao estudante como à comunidade. Podem se apresentar na forma de programas permanentes, projetos diversos, cursos, minicursos, visitas técnicas, sempre articulados com a formação do aluno e às propostas de formação continuada.

Na IES, as atividades de extensão possuem gestão e acompanhamento por setor específico, vinculado às coordenações de curso e à direção acadêmica. Anualmente, têm sido disponibilizadas as seguintes atividades de extensão junto à comunidade interna e externa:

- Cursos de nivelamentos em Língua Portuguesa;
- Cursos de nivelamento em Matemática;
- Cursos de nivelamento em Álgebra;
- Cursos de nivelamento em Cálculo I;

- Cursos de Oratória;
- Palestras em escolas de nível de ensino médio e empresas com temas relevantes (educativos e de cidadania);
 - Elaboração de Cartilhas Educativas, abrangendo orientações diversas voltadas aos interesses sociais e coletivos, distribuídas em empresas e escolas;
 - Programa “Ação no Bairro” (atendimentos diversos à comunidade, realizados por todos os cursos, pelos docentes e estudantes, diretamente nas praças das cidades em parceria com a TV Integração, afiliada da rede Globo de TV);
 - Participação nos programas de segurança do trabalho nas empresas, através das SIPATs;
 - atendimentos diretos à comunidade, pelos vários cursos da IES: pela Clínica de Reabilitação e Fisioterapia (curso de Fisioterapia); pelo Laboratório de Análises Clínicas (curso de Biomedicina); pela Clínica de Estética (Curso de Estética e Cosmética); pelo Núcleo de Prática Jurídica – NPJ; pelo Núcleo de Assistência Judiciária – NAJ (curso de Direito); pela Empresa Júnior (curso de Administração);
 - Programa “Vida saudável FACTHUS” (programa pelo qual os coordenadores, docentes e estudantes dos cursos da área de saúde da IES, levam às escolas, empresas e comunidade, conteúdos e serviços específicos da área, de interesse e relevantes para a promoção da saúde e bem-estar das pessoas: daí sua denominação “Vida Saudável Facthus: saúde na escola, saúde na comunidade, saúde do trabalhador”).

O quadro abaixo, demonstra a ótica dos entrevistados referente à dimensão 2, demonstrando-se o aferido em 2020.

Quadro 05: Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: [Políticas da FACTHUS para o ensino e extensão] – 2020

Resposta	Discentes	Docentes	Técnicos Administrativos	Média P.P.I.
Inexistente (A1)	3,7	1,0	0,0	1,57
Insatisfatório (A2)	7,2	9,0	6,5	7,57
Satisfatório (A3)	46,1	32,0	35,0	37,70
Muito bom (A4)	24,5	46,0	36,0	35,50
Excelente (A5)	18,5	12,0	22,5	17,67

*Valores expressos em porcentagem

Os dados revelam que uma parcela insignificante dos entrevistados desconhece a política de ensino e extensão proposta pela instituição configurando como potencialidade para docentes e técnicos administrativos com o aumento no nível A4.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Com o objetivo de fornecer à comunidade interna e externa, informações inerentes às atividades programadas para os diferentes cursos, a FACTHUS recorre as mais diversas formas de comunicação: site institucional, portal acadêmico, redes sociais (facebook, twitter, linkedin), e-mails, malas diretas, email marketing, folders, outdoors, publicação em jornais de circulação na cidade, palestras, semanas de estudos, entrevistas em rádio e TV (TV Integração, TV Paranaíba e TV Universitária), vídeos institucionais, entre outros.

Essas formas de comunicação, além de servir como estratégias para divulgar os trabalhos desenvolvidos pela instituição possibilitam coletar subsídios para avaliar os mecanismos utilizados e, conseqüentemente, incorporar mudanças quando se fizerem apontadas.

A página da FACTHUS na web possui mecanismos que disponibilizam informações pertinentes aos cursos e à Instituição como um todo, com as quais a comunidade acadêmica e externa pode interagir com os professores, coordenadores, demais gestores e direção.

Para que o discente permaneça atualizado em relação ao seu curso, é apresentado, no início de cada semestre letivo, pelos coordenadores dos respectivos cursos, todas as informações mais importantes no que se refere à estrutura e funcionamento da instituição, do curso, da secretaria geral, da biblioteca, do setor financeiro e a maneira de acessar o site institucional, o portal acadêmico, além das normas acadêmicas fundamentais: PDI, PPI, Projeto Pedagógico do Curso e Regimento da IES.

Alguns dos resultados da avaliação referentes à comunicação com a sociedade.

Quadro 6: Como você avalia a comunicação na FACTHUS? [Comunicação e informações sobre eventos da FACTHUS] – 2020.

Resposta	Discentes	Docentes	Técnicos Administrativos	Meios de Comunicação
Inexistente (A1)	1,00	0,00	2,20	1,07
Insatisfatório (A2)	8,60	10,10	11,60	10,10
Satisfatório (A3)	51,20	38,40	36,70	42,10
Muito bom (A4)	29,50	39,70	42,50	37,23
Excelente (A5)	9,70	11,80	7,00	9,50

Observa-se na condensação dos resultados apurados nos questionamentos da comunicação com as comunidades interna e externa uma melhoria com a ampliação do uso das redes sociais e a implementação de um novo portal institucional para acesso de toda a comunidade acadêmica e externa.

3.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

Essa dimensão contempla as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes na IES.

Os critérios de ingresso do aluno na instituição encontram-se pautados no Regimento Unificado, e a realização do processo seletivo obedece às normas publicadas em editais próprios.

3.3.3.1. Apoio aos discentes

Há programas institucionalizados e implantados na IES voltados especificamente para o apoio aos discentes. Tanto a diretoria acadêmica quanto as coordenações dos cursos, implementam estratégias, pautadas nesses programas, para acolher, acompanhar e orientar o estudante durante toda sua vida acadêmica.

Há um setor específico com esta atribuição – o Núcleo de Apoio Acadêmico – NAC, composto por psicólogas, pedagogas e técnicos administrativos, também responsáveis pela implementação das políticas de atendimento aos estudantes, constituindo uma abordagem psicopedagógica que oferece a possibilidade de incrementar o processo de ensino-aprendizagem, de forma a atender o alunado em suas necessidades individuais e coletivas, emocionais e cognitivas, sociais e científicas, vocacionais e profissionais e em qualquer outra forma de aprender, de ser e de se relacionar com o interdisciplinar e dinâmico mundo acadêmico e profissional, bem como, com o que precede esse relacionamento, o mundo do conhecimento do ensino superior.

Nesse sentido, são realizadas atividades diversas, coletivas e individualizadas, abrangendo as mais diversas possibilidades de acolhimento, orientação e acompanhamento, conforme disposto em Regulamento próprio do Núcleo de Apoio Acadêmico – NAC.

A visão do corpo docente e discente, frente ao Núcleo de apoio acadêmico encontra-se representados no quadro abaixo.

Quadro 7: Como você avalia? [o núcleo de apoio acadêmico - NAC] – 2020

Resposta	Discentes	Docentes	Média
Inexistente (A1)	3,50	0,00	1,75
Insatisfatório (A2)	9,80	7,50	8,65
Satisfatório (A3)	45,60	34,50	40,05
Muito bom (A4)	30,00	22,00	26,00
Excelente (A5)	11,10	36,00	23,55

*Valores expressos em porcentagem

Os valores apurados são indicativos que a política implementada pela instituição vem apresentando resultado e reconhecimento por parte da comunidade acadêmica em relação ao núcleo de apoio acadêmico.

3.3.3.2. Mecanismos de nivelamento e monitoria

Nos cursos de graduação, as ações de nivelamento, na sua maioria, surgem em função das dificuldades dos alunos ingressantes, especialmente no primeiro ano do curso, em consequência de fragilidades do ensino médio e até mesmo do afastamento escolar por longo período de tempo.

Essa deficiência na formação escolar interfere diretamente no desempenho do aluno no ensino superior e, especificamente em disciplinas consideradas de maior complexidade, tais como as de cálculo, nas engenharias e de interpretação de textos, em todas as áreas.

São fragilidades que comprometem, muitas vezes, o trabalho acadêmico superior, no sentido de manter ensino qualificado e evitar evasão, pois provocam, muitas vezes, desmotivação para dar prosseguimento aos estudos.

Exatamente em decorrência deste cenário, desde 2011, a FACTHUS instituiu programas de nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática, Álgebra e Cálculo I, além de curso de Oratória.

Além da Monitoria, que é um dos instrumentos dentro o processo de ensino e da aprendizagem que estabelece novas práticas e experiências pedagógicas, com o objetivo de fortalecer a articulação entre teoria e prática despertando o interesse do aluno pela docência, através da cooperação entre docentes e discentes.

O recrutamento de interessados dar-se-á por processo seletivo de responsabilidade do coordenador de curso e direção acadêmica, com vagas e carga horária divulgada por edital específico, além dos demais critérios.

São atribuições do monitor: o auxílio aos professores na execução de tarefas didáticas e, aos alunos, o acompanhamento em estudos, trabalhos de laboratório, de campo e/ou de pesquisa, vedadas atividades de caráter administrativo e de regência de aulas em substituição ao professor.

As atividades desenvolvidas na monitoria deverão gerar um relatório completo do aluno, com parecer do professor orientador, ao final do exercício da mesma.

Por meio desta estratégia, dá-se sequência, também, ao nivelamento com foco nos alunos de períodos mais avançados dos cursos.

Como exemplos, destaca-se Anatomia e Neuroanatomia, Bioquímica, Fisiologia e Patologia nas áreas de saúde. Cálculos e Físicas nas áreas de engenharias e tecnologias; Matemática Financeira em Administração; Direito Penal e Direito do Trabalho na área jurídica.

3.3.3.3. Incentivos aos Discentes: desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, conclusão de curso, estágios e participação em eventos.

Os alunos são incentivados a participarem de eventos diversos, tais como, workshops, palestras, aulas magnas, congressos, encontros, seminários, palestras, entre outros.

São também encaminhados para a realização de estágios, através de convênios estabelecidos entre a IES e diversos segmentos da sociedade (órgãos públicos, empresas privadas) credenciados pela instituição, o que possibilita conhecer o cotidiano da profissão vivenciando a realidade de trabalho, colocando em prática o conhecimento acadêmico.

Os estágios supervisionados integram a matriz curricular de cada curso e, como componentes curriculares obrigatórios, são devidamente cumpridos em conformidade com a regulamentação própria, estabelecida no curso.

O trabalho de conclusão de curso (TCC), obrigatório em todos os cursos, permite ainda que o aluno faça uma reflexão e uma associação frente à atividade de estágio e à iniciação científica. Essa correlação possibilita o crescimento do estudante como pesquisador e profissional, engajando-o e despertando-o para o processo científico.

A política que permeia o apoio dispensado ao estudante encontra-se contida nas diferentes modalidades das bolsas de estudos oferecidas pela instituição, já mencionadas anteriormente.

3.3.3.4. Acompanhamento de egressos

Para a obtenção dos dados pertinentes aos egressos, previa-se entrevistar uma parcela representativa da população de concluintes. Apesar de vários esforços, a localização dos egressos foi muito complexa. Devido a mudança de endereços, telefone e e-mail. Quando localizados, comprometiam-se a responder o questionário. Contudo, sua participação é em menor escala, devido a compromissos pessoais e profissionais.

Houve diversas tentativas de contatos, através das variadas formas de comunicação disponíveis, conforme tratado no item 3.3.2.

Nos contatos realizados via telefone e via e-mail, visando conscientizá-los sobre a

relevância da participação na pesquisa, informou-se, que as perguntas do questionário deveriam ser respondidas via internet, disponibilizado no site da FACTHUS. Com essas medidas, a CPA acreditou facilitar o processo, uma vez que o questionário pudesse ser respondido a qualquer momento, e não necessariamente no instante desse contato.

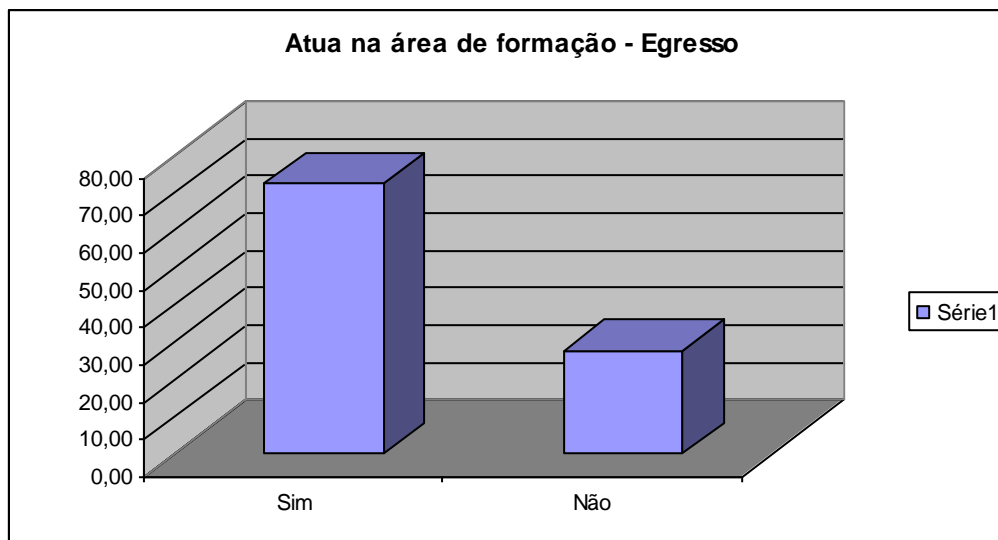
Embora a CPA tivesse recorrido também aos endereços eletrônicos, solicitando a participação dos egressos, garantindo a representatividade da amostra, as dificuldades de retorno continuaram, o que não é surpreendente, pois tal fato tem sido revelado em vários estudos de instituições que trabalham com egressos.

Diante desta situação, a equipe decidiu utilizar a amostra obtida, o que possibilitou trabalhar com os informantes independentemente da área, ou seja, sem identificar o curso concluído.

Em um universo de 2566 concluintes dos cursos de Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Mecânica, Estética e Cosmética, Fisioterapia e Sistema de Informação, referentes ao período compreendido entre o segundo semestre de 2009 ao segundo semestre de 2020, obteve-se uma amostra de 135 formandos, correspondente a 10,17% do total de concluintes.

Segue a análise dos resultados obtidos junto aos egressos, representados abaixo:

Gráfico 01 – Resultados da pesquisa com os egressos quanto ao período de atuação na área profissional: após o curso.

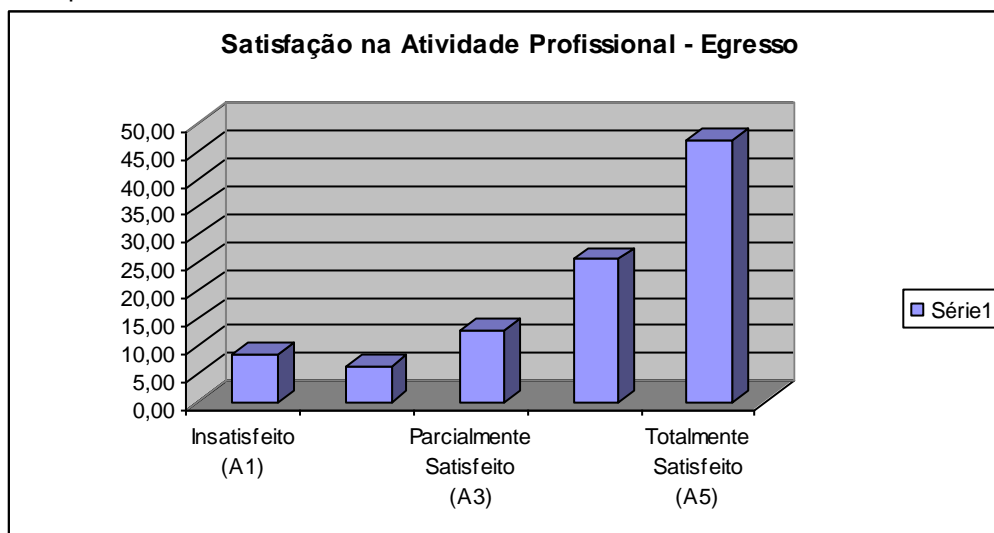


Os dados indicam que 63 % dos entrevistados atuam na sua área de formação, enquanto 27 % não exercem funções pertinentes a área cursada.

Outro ponto que continua a se destacar na pesquisa é em relação ao grau de satisfação no momento da pesquisa, (85,11%) como a atividade profissional exercida e

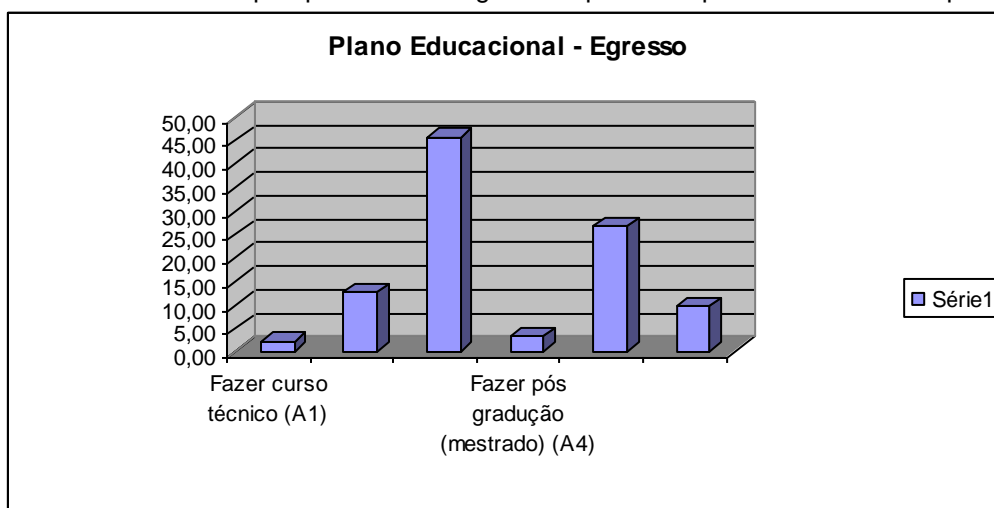
afirmaram que estão totalmente satisfeitos, satisfeitos ou parcialmente satisfeitos, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 02 – Resultados da pesquisa com os egressos quanto à satisfação na atividade profissional: após o curso



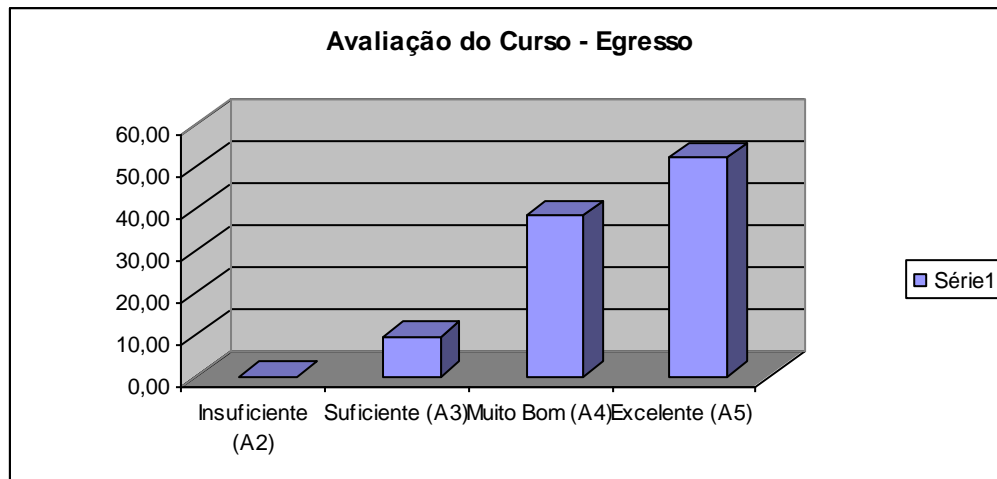
A continuidade nos estudos reflete –se nos dados obtidos, para 80% é importante para a sua formação profissional, continuar seu processo de ensino – aprendizagem.

Gráfico 03 – Resultados da pesquisa com os egressos quanto ao plano educacional: após o curso



Outro dado relevante apontado na pesquisa foi a constatação de que a maioria dos egressos (87,3%) ressaltam a preparação para o mercado de trabalho, a qualidade do curso e do corpo docente como pontos importantes ao avaliarem o curso no qual se formaram na Instituição, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 04 – Resultados da pesquisa com os egressos quanto à avaliação do curso.



3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Os Planos de carreira da FACTHUS estabelecem objetivos, conceitos, estrutura do enquadramento funcional, categorias funcionais, avaliação de desempenho, critérios de promoção, remuneração e regimes de trabalho.

Há plano de carreira específico para docentes e para técnicos administrativos.

Em relação à política de pessoal docente, o plano de carreira mostra-se adequado às necessidades do professor e prevê o incentivo salarial para o professor que se dedicar à qualificação acadêmica.

Além desse plano que pode ser chamado de vertical, no plano horizontal estão previstos incentivos, como ajuda de custo e licença com provimentos para o professor participante de congressos científicos, cursos de treinamento e aperfeiçoamento profissional, entre outros benefícios.

O plano de carreira adotado pela FACTHUS encontra-se documentado no setor de Recursos Humanos da Instituição.

Os resultados que contemplam as avaliações da política de pessoal e carreira encontram-se demonstrados nos quadros abaixo.

Quadro 8: Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a política de pessoal] – 2020.

Resposta	Docentes	Técnico Administrativo	Média Política de Pessoal
Inexistente (A1)	3,30	4,10	3,70
Insatisfatório (A2)	9,55	21,50	15,53
Satisfatório (A3)	39,60	43,00	41,30
Muito bom (A4)	34,05	20,90	27,48
Excelente (A5)	13,50	10,50	12,00

*Valores expressos em porcentagem

Pelos dados apontados, pode-se afirmar que a maioria dos docentes da instituição conhece a política estabelecida pela mesma.

Em relação à política de pessoal técnico administrativo, o plano de carreira também prevê uma política de incentivo à qualificação por meio da adequação de horários e fornecimento de bolsas de estudo parciais inclusive para familiares, de forma que ao longo do segundo semestre de 2020, onze colaboradores dos noventa e oito funcionários da FACTHUS estão usufruindo da política da instituição fazendo Curso Superior e 4 colaboradores no curso de Pós Graduação na própria instituição, com oportunidades de progressão na carreira.

Cumprir destacar ainda, a ampliação no regime de contratação de docentes no regime parcial e integral em 2020, com os cursos da IES, atingindo os seguintes percentuais: Engenharia Ambiental com 96,2%; Administração com 83,3%; Engenharia Mecânica com 100%; Direito com 75,80%; Engenharia Elétrica com 100%; Sistemas de Informação com 95,2%; Fisioterapia com 100%; Estética e Cosmética com 100%, Biomedicina com 100%; Enfermagem com 95,80%; Redes de Computadores 94,2% e Gestão Ambiental 100%, levando a um maior comprometimento e empenho da equipe de trabalho com a relação às metodologias e didáticas adequadas na busca pela qualidade do ensino, compromisso da IES.

3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A documentação existente, tais como, o Regimento Unificado, PDI, PPI, Projetos Pedagógicos dos Cursos, Regulamentos diversos, Resoluções, Portarias, atas dos órgãos colegiados, registros acadêmicos diversos e demais documentos institucionais, além da legislação educacional nacional, norteiam as ações da FACTHUS, e a tomada de decisão é registrada em ata e seu extrato e disponibilizado à comunidade acadêmica.

A administração do sistema acadêmico (portal eletrônico institucional) permite que o aluno, por meio da digitação de sua senha, acesse informações sobre notas, controle de

freqüência, acesso a material de estudo, chat, fóruns de discussão.

Esse acesso é extensivo aos docentes, secretaria acadêmica, coordenações de curso que, alimentando o sistema, permitem que as informações cheguem até aos discentes.

Abaixo, quadros demonstrativos de como é o grau de conhecimento em relação à estrutura administrativa da IES.

Quadro 9: Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a estrutura administrativa] – 2020.

Resposta	Docentes	Técnico Administrativo	Média Estrutura Administrativa
Inexistente (A1)	0,00	0,00	0,00
Insatisfatório (A2)	1,60	5,00	3,30
Satisfatório (A3)	33,20	29,50	31,35
Muito bom (A4)	31,00	46,30	38,65
Excelente (A5)	34,20	19,20	26,70

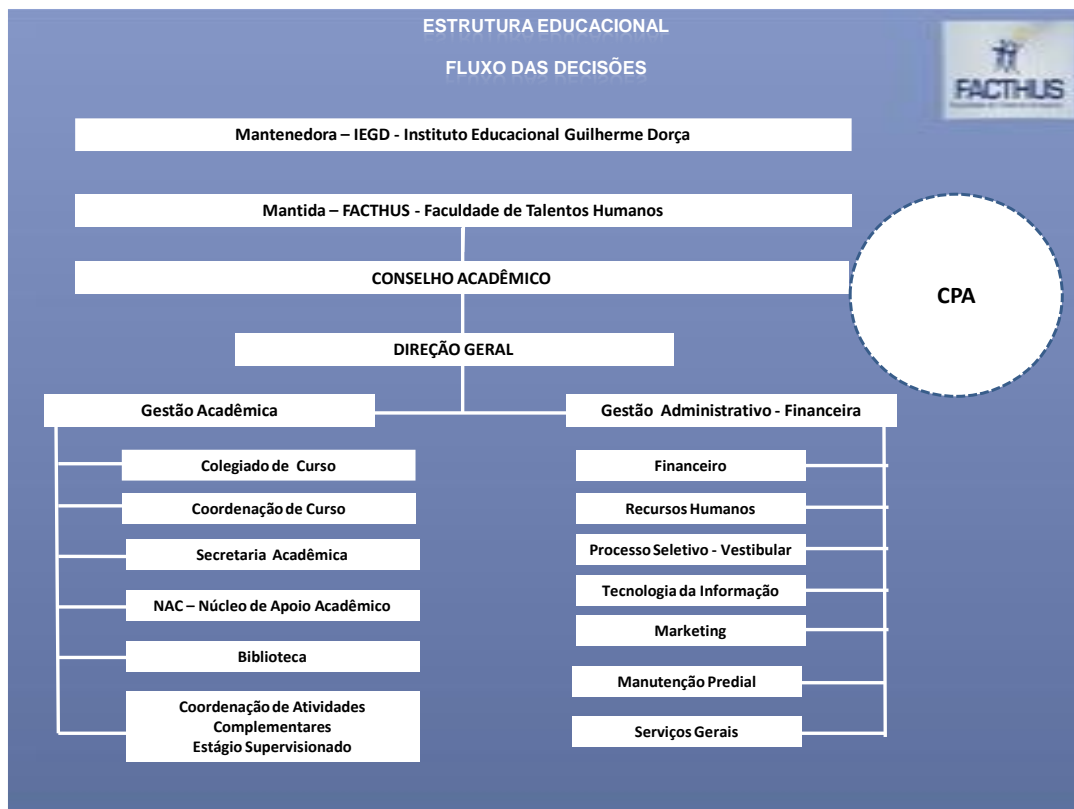
*Valores expressos em porcentagem

Os resultados revelam que a parcela total do professorado e técnicos administrativos conhece as informações inerentes à organização e gestão da instituição.

Portanto, essa dimensão se revelou como potencialidade A entre os entrevistados (docentes e técnicos administrativos), o que demonstra o grau de conhecimento da estrutura organizacional da FACTHUS por parte da comunidade acadêmica apresenta-se em crescimento a cada ano analisado pela CPA.

Abaixo apresenta-se o organograma institucional baseado nos setores administrativos e o fluxo de decisões da instituição:

Figura 02 – Organograma Institucional



Cumprir destacar ainda a importância da participação dos colaboradores (Docentes e Técnicos Administrativos) nos órgãos colegiados, comissões e grupos de trabalho, com intuito de contribuir para o melhor desempenho da Instituição em seu dia a dia, conforme os quadros abaixo.

Quadro 10: Como você avalia? [A participação do colaborador em órgãos colegiados ou comissões/grupos de trabalho] – 2020

Resposta	Docentes	Técnico Administrativo	Média Participação em comissões
Inexistente (A1)	2,00	14,50	8,25
Insatisfatório (A2)	9,00	11,50	10,25
Satisfatório (A3)	32,50	28,00	30,25
Muito bom (A4)	41,00	36,00	38,50
Excelente (A5)	15,50	10,00	12,75

*Valores expressos em porcentagem

Observa-se, pelos valores apurados, que a percepção dos docentes e técnicos administrativos vem aumentando em termos de muito bom / excelente, demonstrando a compreensão e importância da participação da comunidade acadêmica nos grupos de trabalho e comissões, levando sugestões de aprimoramento da instituição junto à gestão da mesma.

Cumpra-se destacar, contudo, que junto aos técnicos administrativos evidencia-se pouca representatividade, devendo, a gestão da instituição rever suas práticas para que esta participação seja mais efetiva.

3.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A avaliação da sustentabilidade financeira da FACTHUS contemplou as políticas de captação e alocação de recursos direcionados aos programas de ensino, pesquisa e extensão, ao cumprimento das obrigações trabalhistas, ao pagamento regular dos salários dos docentes e técnicos administrativos, à adequação e extensão do espaço físico concernente às demandas da instituição, à destinação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos e ao controle entre as despesas efetivas e despesas correntes de capital e investimento.

Cumprindo seu papel, a presente Comissão demonstra os dados referentes à capacidade e sustentabilidade financeira da Instituição referente ao ano de 2020:

Quadro 11: Resumo financeiro da IES no ano de 2020.

2020	Valores
Receitas auferidas	
Receitas Próprias	R\$ 13.160.079,31
Transferência orçamentária	-
Outras receitas	-
Total de Receitas	R\$ 13.160.079,31
Despesas efetuadas	
Pessoal – Remuneração de Professores ativos	R\$ 4.824.034,47
Pessoal – Remuneração de pessoal técnico administrativo / pedagógico	R\$ 2.067.443,35
Pessoal – Benefícios e encargos sociais	R\$ 4.694.637,30
Outras despesas de custeio	R\$ 1.301.821,74
Investimentos (despesas de capital)	R\$ 157.739,08
Pesquisa e Desenvolvimento	R\$ 203.632,71
Outras despesas	R\$ 1.604.618,46
Total de Despesas/Custos	R\$ 14.853.927,11

Observa-se durante o período avaliado que a Instituição apresenta condições suficientes para atender às expectativas da comunidade interna e externa, em termos de

continuidade no atendimento relevante à oferta de ensino superior de qualidade à cidade e região.

3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Nas condições de infraestrutura estão inseridos mecanismos de apoio que favorecem às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A biblioteca, os laboratórios didáticos, campos de estágio supervisionado, auditório, as salas de aulas, salas de apoio administrativo, as áreas de convivência, estacionamentos, serviços de reprografia e cantinas, encontram-se inclusos nesse campo, pois são consideradas atividades facilitadoras para o processo de aprendizagem.

A disponibilidade e a facilidade dos recursos informacionais estão atreladas na busca e recuperação da informação.

Portanto, a acessibilidade da informação envolve mecanismos inerentes à atuação da biblioteca, pois sua função é disponibilizar informação para seu usuário, buscando recursos tecnológicos e dispondo de condições para a reprografia do material solicitado pelo mesmo.

É importante destacar que os dados referentes aos serviços de cópias foram pautados na qualidade do atendimento, da reprodução, dos serviços de impressão e do horário de atendimento. Em relação à biblioteca, questionou-se, além da qualidade no atendimento, o acervo, o espaço físico, o mobiliário, a informatização do acervo e a disponibilidade dos terminais para uso da internet.

Quanto aos laboratórios, o quesito da qualidade ficou centrado nos produtos utilizados e na sua disponibilidade para uso, bem como nos equipamentos e no espaço físico e condições de utilização, com destaque aos modernos laboratórios das engenharias e tecnologias (Ambiental, Mecânica, Elétrica e Sistemas de Informação), com 16 laboratórios; nas áreas de saúde (Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Estética e Cosmética), com 12 laboratórios e na área de humanas (Administração e Direito), com 3 laboratórios, contando com 16 à disposição dos docentes e discentes no total de 31 laboratórios além dos demais laboratórios a disposição dos demais cursos da instituição.

Considerando ainda a correlação existente entre os recursos oferecidos pela biblioteca e os serviços de reprografia na busca da recuperação e obtenção da informação, bem como a representatividade dos laboratórios nas atividades do ensino, apresentar as respostas pertinentes a essas categorias através de representação do indicador, encerrando

com o quadro com os serviços de fotocópias.

Quadro 12: Avaliação do serviço de reprografia

Resposta	2020
Inexistente (A1)	7
Insatisfatório (A2)	21,5
Satisfatório (A3)	42,5
Muito bom (A4)	22
Excelente (A5)	7

Nota-se a necessidade de ampliação dos serviços de reprografia em função da quantidade e da necessidade dos discentes no período apurado, gerando ampliação do índice de insatisfação/inexistente, portanto continua o indicativo almejado de potencialidade, tanto para docentes, como para discentes, sendo a gestão terceirizada do serviço ao final de 2020, mas ressalta-se que com o acesso ao material pelo Portal Acadêmico através de computadores portáteis ou celulares, reduziram a procura pelas fotocópias.

Abaixo serão apresentados os quadros referentes à Biblioteca, nos anos citados anteriormente.

Quadro 13: Como você avalia a Biblioteca? [ambiente, qualidade do serviço/atendimento] – 2020

Resposta	2020
Inexistente (A1)	1,7
Insatisfatório (A2)	5
Satisfatório (A3)	32,5
Muito bom (A4)	39,8
Excelente (A5)	21

Verifica-se uma evolução satisfatória dos indicadores da biblioteca de modo geral, notando-se a preocupação da direção no sentido de estar sempre na medida do possível ampliando e atualizando o acervo, inclusive com a parceria da biblioteca virtual *Pearson Education*.

Finalizando, apresentados os dados referentes aos laboratórios da Instituição nas diversas áreas de atuação nos cursos oferecidos pela FACTHUS.

Quadro 14: Como você avalia os Laboratórios? [ambiente, qualidade dos equipamentos] – 2020.

Resposta	Discentes	Docentes	Média
Inexistente (A1)	7,80	1,80	4,80
Insatisfatório (A2)	10,50	12,00	11,25
Satisfatório (A3)	39,50	30,40	34,95
Muito bom (A4)	31,00	36,30	33,65
Excelente (A5)	11,20	19,50	15,35

*Valores expressos em porcentagem

Diante do atendimento da gestão da IES apontado pela CPA foram ampliados e construídos novos laboratórios, sobretudo nos cursos da área de engenharia e saúde levando à melhoria significativa deste item avaliado pelos discentes e docentes da instituição no período.

Medidas institucionais voltadas ao aperfeiçoamento das potencialidades nesta dimensão colaboram em muito para atingir os objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Pode se citar como exemplo, os questionamentos em relação aos aspectos: iluminação, acústica, espaço físico, ventilação, limpeza e manutenção das salas de aulas obtiveram em média 86,94% de aprovação por parte dos discentes (suficiente, muito bom e excelente), enquanto para os docentes estes quesitos receberam 93,67% em média. Portanto considerado uma potencialidade muito boa tanto para os discentes quanto para os docentes.

4. ANÁLISE DE DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A avaliação institucional possibilitou a estruturação de um documento, no qual foi registrado o desempenho da Instituição no tocante as suas possibilidades e necessidades, emitindo juízos e valores para que a mesma pudesse dimensionar melhor sua organização em um sentido amplo, já que as dimensões estabelecidas pelo SINAES abrangem um referencial que envolve toda a sua estrutura nos seus diferentes aspectos.

Nesse sentido, a autoavaliação permitiu a confecção de um relatório fundamentado numa metodologia que apontasse o desempenho da FACTHUS e, com isso, viabilizasse estabelecer um processo de discussão e debate no sentido de dimensionar diretrizes para o aprimoramento da qualidade e amadurecimento da instituição.

O envolvimento de toda a comunidade acadêmica foi preponderante no levantamento do desempenho e atuação da instituição, na compreensão dos problemas

tidos como pontos fracos ou insatisfatórios, bem como daqueles que embora tivessem uma abordagem satisfatória ou muito satisfatória, necessitam de articulação para que possam melhorar ainda mais.

Os resultados do presente relatório culminaram na articulação do PDI, onde se encontram também delineados os projetos pedagógicos dos cursos, que objetivam que a instituição atinja sua missão, na qual se encontra alicerçada na produção do conhecimento, regido por princípios éticos, buscando a formação da pessoa para o conhecimento de sua profissão e consciente de seu papel de cidadão.

O diagnóstico apresentado no relatório da CPA, apontando as potencialidades e fragilidades institucionais, será a fonte geradora desta estruturação que serviu de referência para subsidiar o PDI, apontando para dois macros objetivos:

- Consolidar os cursos de ensino superior com excelência na formação acadêmica;
- Melhorar a gestão acadêmica e administrativa da IES.

Estes macro-objetivos do PDI constituem diretrizes políticas que deverão nortear as ações institucionais nos próximos anos nas áreas, a saber:

- Área estratégica 1 – Infraestrutura Física;
- Área estratégica 2 – Gestão Administrativa;
- Área estratégica 3 – Corpo Docente, Administrativo e Discente;
- Área estratégica 4 – Graduação e Ensino;
- Área estratégica 5 – Pós-Graduação;
- Área estratégica 6 – Extensão e Ação Comunitária;
- Área estratégica 7 – Avaliação Institucional.

5. AÇÕES PREVISTAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em função dos macros objetivos apontados será possível construir as metas abaixo relacionadas, as quais se desdobrarão, no PDI, em objetivos, estratégias e ações específicas que darão impulso aos novos projetos.

Área estratégica 1 – infraestrutura física:

- Adequação da infraestrutura física da FACTHUS, para atender à expansão das ofertas de cursos e programas de graduação e extensão.

Área estratégica 2 – gestão administrativa:

- Melhorar a Interligação dos setores de gestão acadêmica e administrativa na forma integrada de gestão.

Área estratégica 3 – corpo docente, administrativo e discente:

- Capacitar, a cada ano, o corpo docente e técnico-administrativo;
- Ampliar e aprimorar os serviços de atendimento.
- Formação continuada dos docentes.

Área estratégica 4 – graduação e ensino:

- Incorporar aos projetos pedagógicos e seus agentes à missão institucional;
- Adotar meios de acompanhamento dos egressos através da criação de uma associação de ex-alunos;
- Criar mecanismos de apoio aos egressos voltados para o mercado de trabalho; existência de vagas nesse mercado e formação profissional;
- Oferecer novos cursos de graduação;
- Adequar e buscar melhorias do sistema de avaliação do rendimento escolar;
- Estabelecer parcerias e convênios dos cursos de graduação com entidades em âmbito local e regional;
- Buscar o fortalecimento da gestão e supervisão específica dos estágios por área.

Área estratégica 5 – pós-graduação:

- Implantar e ampliar os cursos nas áreas de conhecimento priorizadas pela instituição;
- Incrementar a publicação de revista científica institucional;

Área estratégica 6 – extensão e ação comunitária:

- Continuar a envolver todos os cursos de graduação da FACTHUS em atividades caracterizadas como ação de extensão comunitária;
- Dar suporte à representação estudantil;
- Expandir os meios de comunicação internos e externos;
- Estabelecer acordos e parcerias de cooperação no campo social, especialmente voltados às áreas do saber priorizados pela FACTHUS.

Área estratégica 7 – avaliação institucional:

- Avaliar continuamente a identidade da instituição tendo em vista suas

finalidades de formação humana e profissional;

- Implementar o surgimento de um espírito aberto à atualização permanente;
- Desenvolver estreita articulação entre os agentes do processo.

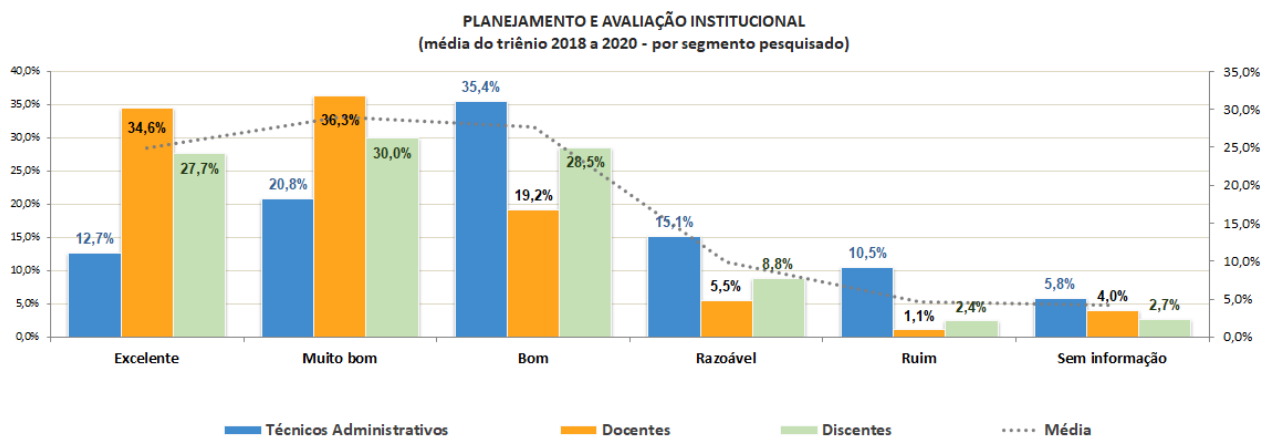
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este tópico apresenta de forma sucinta uma média condensada trienal realizada por eixos e dimensões. Assim, iniciamos pelo eixo 1, sobre o planejamento e avaliação institucional, como mostrado abaixo.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8 - Planejamento e Avaliação

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (média do triênio 2018 a 2020 - por segmento pesquisado)				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	12,7%	34,6%	27,7%	25,0%
Muito bom	20,8%	36,3%	30,0%	29,0%
Bom	35,4%	19,2%	28,5%	27,7%
Razoável	15,1%	5,5%	8,8%	9,8%
Ruim	10,5%	1,1%	2,4%	4,7%
Sem informação	5,8%	4,0%	2,7%	4,2%



Quanto ao Desenvolvimento Institucional, em destaque as abordagens sobre a própria Comissão Própria de Avaliação, nota-se que há positiva avaliação por parte do público interno da Instituição, em destaque técnicos-administrativos e docentes. Esta avaliação e reconhecimento é fundamental para que a comissão possa continuamente desenvolver projetos de identificação de cenários internos e externos, dentro do cotidiano acadêmico, entre outras áreas de desenvolvimento institucional.

As condições da estrutura física da instituição requer sempre a atenção dos gestores, e mostra-se dentro deste quesito avaliativo percentuais satisfatórios, havendo claro, uma constante necessidade de melhorias e ajustes que melhor acomodem a permanência dos discentes e ainda, a qualidade de trabalho de técnicos-administrativos e docentes.

Para uma maior elucidação desta dimensão, temos abaixo um detalhamento maior sobre o Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional).

DETALHAMENTO – Eixo I (Planejamento e Avaliação Institucional)

- Como você avalia: A Comissão Própria de Avaliação - CPA?
- Como você avalia: As condições da estrutura física da Instituição?
- Como você avalia: Estrutura Tecnológica da Instituição?

Como você avalia: A Comissão Própria de Avaliação - CPA?			
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Média
Excelente	15,4%	40,7%	28,0%
Muito bom	19,3%	36,1%	27,7%
Bom	28,7%	17,5%	23,1%
Razoável	12,2%	2,6%	7,4%
Ruim	9,1%	0,0%	4,6%
Sem informação	15,2%	3,2%	9,2%

Como você avalia: As condições da estrutura física da Instituição?				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	11,7%	37,0%	32,6%	27,1%
Muito bom	12,4%	34,5%	28,5%	25,1%
Bom	35,9%	21,2%	24,3%	27,1%
Razoável	25,4%	6,8%	9,5%	13,9%
Ruim	14,7%	0,0%	2,3%	5,7%
Sem informação	0,0%	1,1%	2,8%	1,3%

Como você avalia: A estrutura tecnológica da Instituição?				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	10,9%	26,0%	22,7%	19,9%
Muito bom	30,7%	38,4%	31,5%	33,6%
Bom	41,7%	18,9%	32,6%	31,1%
Razoável	7,8%	7,3%	8,1%	7,7%
Ruim	7,8%	3,2%	2,5%	4,5%
Sem informação	2,1%	7,8%	2,6%	4,2%

Ao verificar as tabelas acima, nota-se que o resultado trienal apresenta-se superior a 75% entre bom a excelente na média de 2018 a 2020. Mas observa-se uma pequena parcela que ainda necessita conhecer melhor o trabalho da CPA, a estrutura física e tecnológica da IES no ano de 2020. Talvez isso se deva a pandemia, onde muitos alunos ao ingressar na IES, bem como novos técnicos administrativos, não

tiveram o contato físico com a estrutura da IES nem tão pouco com a estrutura tecnológica.

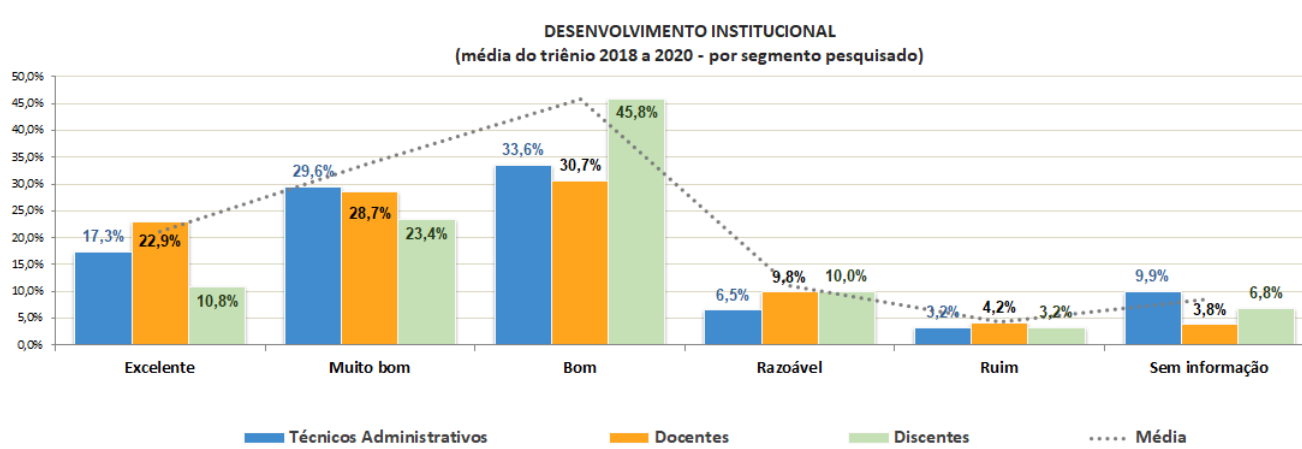
Os resultados referentes ao eixo 2 podem ser visualizados abaixo, onde trata-se das Dimensões 1 e 3.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (média do triênio 2018 a 2020 - por segmento pesquisado)				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	17,3%	22,9%	10,8%	17,0%
Muito bom	29,6%	28,7%	23,4%	27,2%
Bom	33,6%	30,7%	45,8%	36,7%
Razoável	6,5%	9,8%	10,0%	8,8%
Ruim	3,2%	4,2%	3,2%	3,5%
Sem informação	9,9%	3,8%	6,8%	6,8%



Em relação às políticas acadêmicas, a CPA apura que há uma avaliação positiva por parte do público entrevistado, destaque aos públicos docentes e discentes – que naturalmente absorvem eventos e projetos ligados à pesquisa e extensão.

Quanto a comunicação presente dentro do contexto educacional, tanto o regimento, como o projeto pedagógico alcança audiências positivas, havendo preocupação gradual da Instituição em elencar junto a seu público de atuação novos formatos de comunicação e diálogo.

Voltado ao atendimento dos discentes, a Instituição vem buscando melhorar continuamente as relações entre as ações acadêmicas internas (sala de aula) e projetos

de pesquisa e extensão – que eleva a qualidade de ensino através de ações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares.

Um maior detalhamento da pesquisa trienal (2018 a 2020) frente ao perguntado para este eixo e suas dimensões, são mostrados abaixo.

DETALHAMENTO – Eixo II (Desenvolvimento Institucional)

- Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: O Plano de Desenvolvimento Institucional da FACTHUS?
- Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: O Regimento Unificado da FACTHUS?
- Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: O Projeto Pedagógico do seu curso?
- Quanto ao Ensino e Extensão, como você avalia: A Política da FACTHUS para o Ensino e as atividades de Extensão?

Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: O Plano de Desenvolvimento Institucional da FACTHUS?			
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Média
Excelente	25,2%	39,7%	32,4%
Muito bom	43,4%	39,5%	41,5%
Bom	18,1%	12,4%	15,3%
Razoável	3,6%	2,3%	3,0%
Ruim	0,0%	0,0%	0,0%
Sem informação	9,7%	6,0%	7,9%

Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: O Regimento Unificado da FACTHUS?			
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Média
Excelente	19,0%	22,2%	20,6%
Muito bom	23,6%	27,8%	25,7%
Bom	46,9%	40,4%	43,7%
Razoável	3,2%	5,6%	4,4%
Ruim	0,0%	3,9%	1,9%
Sem informação	7,3%	0,0%	3,7%

Quanto à Organização Acadêmica e Administrativa, como você avalia: O Projeto Pedagógico do seu curso?				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	15,4%	17,4%	10,8%	14,5%
Muito bom	19,3%	19,8%	23,4%	20,8%
Bom	28,7%	33,5%	45,8%	36,0%
Razoável	12,2%	14,8%	10,0%	12,3%
Ruim	9,1%	8,8%	3,2%	7,0%
Sem informação	15,2%	5,7%	6,8%	9,3%

Quanto ao Ensino e Extensão, como você avalia: A Política da FACTHUS para o Ensino e as atividades de Extensão?				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	9,6%	12,4%	10,8%	10,9%
Muito bom	31,9%	27,4%	23,4%	27,6%
Bom	40,6%	36,3%	45,8%	40,9%
Razoável	6,9%	16,6%	10,0%	11,2%
Ruim	3,5%	4,0%	3,2%	3,6%
Sem informação	7,5%	3,3%	6,8%	5,9%

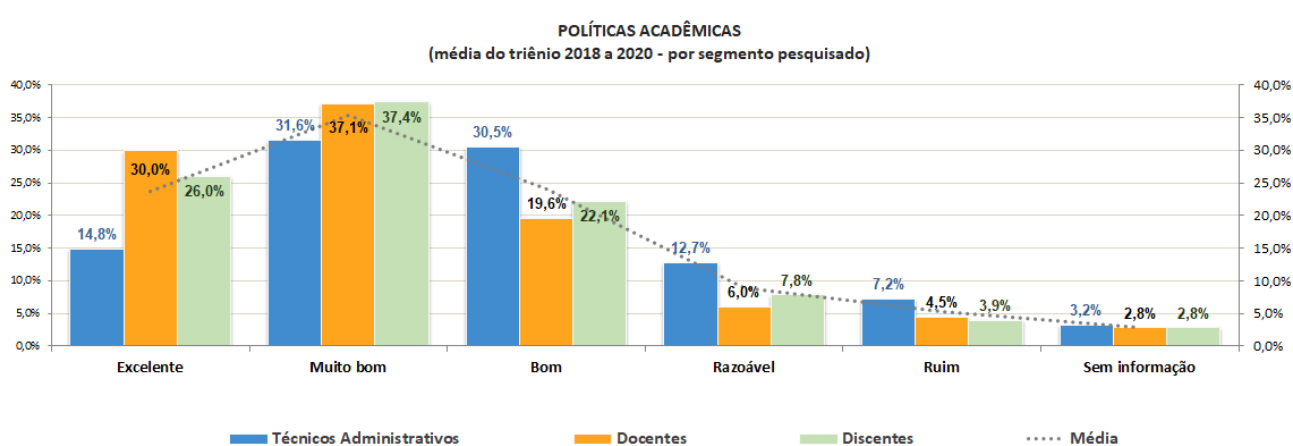
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

DIMENSÃO 4 - Comunicação com a Sociedade

DIMENSÃO 9 - Política de Atendimento aos Discentes

POLÍTICAS ACADÊMICAS (média do triênio 2018 a 2020 - por segmento pesquisado)				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	14,8%	30,0%	26,0%	23,6%
Muito bom	31,6%	37,1%	37,4%	35,4%
Bom	30,5%	19,6%	22,1%	24,0%
Razoável	12,7%	6,0%	7,8%	8,9%
Ruim	7,2%	4,5%	3,9%	5,2%
Sem informação	3,2%	2,8%	2,8%	2,9%



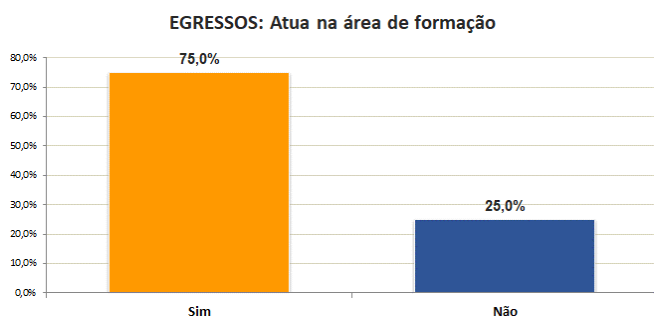
A Insituição define claramente seus objetivos quanto a responsabilidade social e obtém através das pesquisas resultados satisfatórios, havendo pretensões de arranjos e melhorias dentro do escopo acadêmico e administrativo. Vale ressaltar a importância

das políticas de incentivo ao ingresso dos discentes, onde a Instituição atua de maneira sinérgica às demandas internas.

Contudo ressalta-se que há uma política de relacionamento da Instituição com a sociedade civil organizada, em consonância com seus propósitos educacionais, políticos e sociais. Enaltece a preocupação em estreitar a instituição com os setores público, privado e também com entidades representativas.

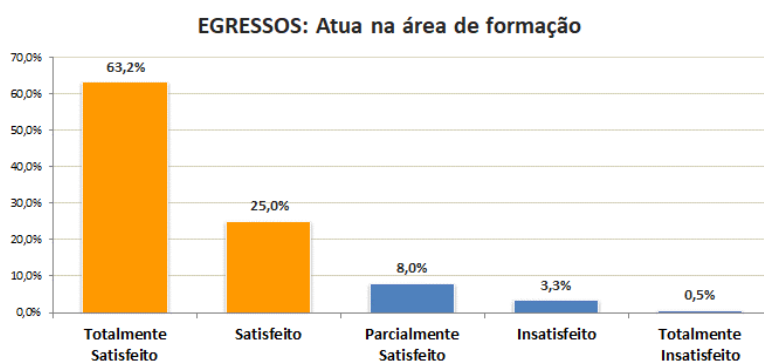
A Instituição possui uma agenda extensiva de eventos internos e externos, corroborando com as práticas pedagógicas de seus docentes e enriquecendo os objetivos a serem alcançados em cada disciplina – através de programas integrados como por exemplo, a Mostra de Talentos.

EGRESSOS: Atua na área de formação			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Sim	636	75,0%	75,0%
Não	212	25,0%	100%
Total	848	100%	



O levantamento realizado junto aos egressos entre 2018 a 2020, aponta que 75% atuam em suas respectivas áreas de formação, elencado a esta condição observa-se ainda que a maioria (88,2%) está totalmente satisfeitos ou satisfeitos – este percentual sustenta a preocupação da Instituição em oferecer um projeto pedagógico que atende as necessidades do mercado e amplia as condições favoráveis aos discentes dentro do campo profissional.

EGRESSOS: Satisfação na Atividade Profissional			
Opção	Qtd	%	% Acumulado
Totalmente Satisfeito	536	63,2%	63,2%
Satisfeito	212	25,0%	88,2%
Parcialmente Satisfeito	68	8,0%	96,2%
Insatisfeito	28	3,3%	99,5%
Totalmente Insatisfeito	4	0,5%	100%
Total	848	100%	



Abaixo é mostrado de forma mais de talhada o que foi perguntado em relação as Políticas Acadêmicas constantes no Eixo III.

DETALHAMENTO – Eixo III (Políticas Acadêmicas)

- Quanto à Responsabilidade Social da Instituição, como você avalia: A divulgação interna dos programas governamentais nas áreas de educação: PROUNI e FIES?
- Quanto à Responsabilidade Social da Instituição, como você avalia: A divulgação da política de benefícios da FACTHUS para descontos nas mensalidades dos alunos (Convênio com Empresas, Prefeituras, Escola pública, Pontualidade, Transferência externa, entre outros)?
- Quanto à Responsabilidade Social da Instituição, como você avalia: A participação da FACTHUS em eventos de atendimento à comunidade?
- Como você avalia a comunicação na FACTHUS em relação: Comunicação e informações sobre eventos internos e externos da FACTHUS?
- Como você avalia: O Núcleo de Apoio Acadêmico - NAC?
- Egresso

**Quanto à Responsabilidade Social da Instituição, como você avalia:
A divulgação interna dos programas governamentais nas áreas de educação: PROUNI e FIES?**

Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	14,4%	33,8%	31,9%	26,7%
Muito bom	25,0%	36,2%	39,4%	33,5%
Bom	41,6%	15,6%	13,8%	23,7%
Razoável	9,9%	3,9%	4,3%	6,0%
Ruim	4,9%	2,0%	2,1%	3,0%
Sem informação	4,2%	8,5%	8,5%	7,1%

Quanto à Responsabilidade Social da Instituição, como você avalia: A divulgação da política de benefícios da FACTHUS para descontos nas mensalidades dos alunos (Convênio com Empresas, Prefeituras, Escola pública, Pontualidade, Transferência externa, entre outros)?

Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	16,9%	32,3%	16,7%	22,0%
Muito bom	33,2%	35,6%	33,4%	34,0%
Bom	31,6%	23,6%	37,5%	30,9%
Razoável	10,3%	3,2%	9,2%	7,6%
Ruim	8,1%	5,3%	3,2%	5,5%
Sem informação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

**Quanto à Responsabilidade Social da Instituição, como você avalia:
A participação da FACTHUS em eventos de atendimento à comunidade?
O Projeto Pedagógico do seu curso?**

Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	10,8%	14,3%	11,3%	12,1%
Muito bom	42,2%	40,0%	41,9%	41,3%
Bom	19,3%	22,9%	19,8%	20,6%
Razoável	16,9%	11,4%	16,1%	14,8%
Ruim	10,8%	11,4%	10,9%	11,1%
Sem informação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

**Como você avalia a comunicação na FACTHUS em relação:
Comunicação e informações sobre eventos internos e externos da FACTHUS?**

Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	14,6%	39,2%	34,0%	29,3%
Muito bom	37,7%	38,3%	37,2%	37,7%
Bom	26,3%	12,4%	16,0%	18,2%
Razoável	12,0%	4,1%	5,3%	7,1%
Ruim	3,5%	2,4%	2,1%	2,7%
Sem informação	6,0%	3,6%	5,3%	5,0%

Como você avalia: O Núcleo de Apoio Acadêmico - NAC?				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	17,4%	30,6%	36,2%	28,0%
Muito bom	19,8%	35,4%	35,1%	30,1%
Bom	33,5%	23,3%	23,4%	26,7%
Razoável	14,8%	7,5%	4,3%	8,8%
Ruim	8,8%	1,4%	1,1%	3,7%
Sem informação	5,7%	1,8%	0,0%	2,5%

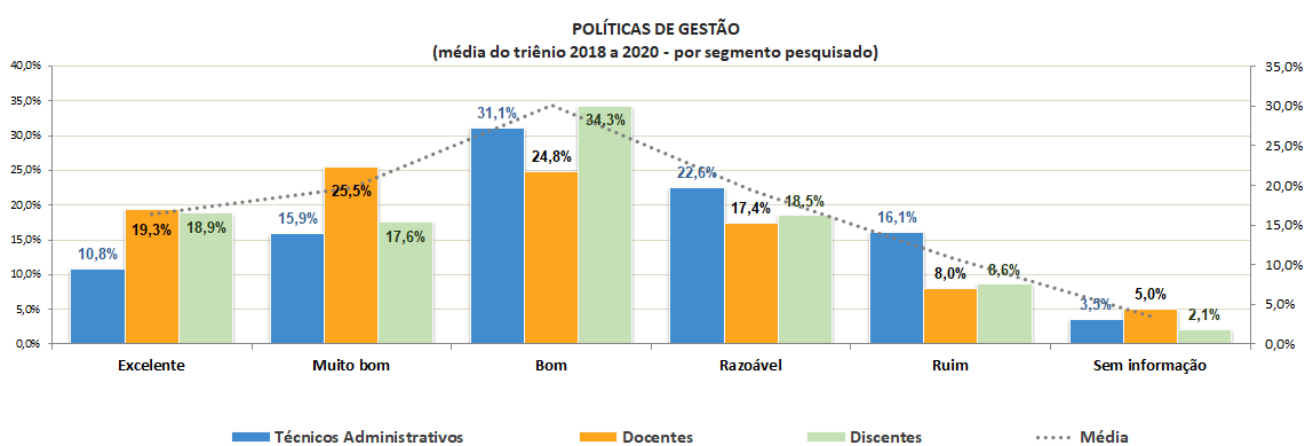
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – Políticas de Pessoal

DIMENSÃO 6 - Organização e Gestão da Instituição

DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira

POLÍTICAS DE GESTÃO (média do triênio 2018 a 2020 - por segmento pesquisado)				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	10,8%	19,3%	18,9%	16,3%
Muito bom	15,9%	25,5%	17,6%	19,6%
Bom	31,1%	24,8%	34,3%	30,1%
Razoável	22,6%	17,4%	18,5%	19,5%
Ruim	16,1%	8,0%	8,6%	10,9%
Sem informação	3,5%	5,0%	2,1%	3,5%



Quanto as políticas de gestão, a Insituição vem gradativamente melhorando e adequando suas práticas de gestão, tanto no âmbito acadêmico, como administrativo. Nota-se que os conceitos bom e razoável surgem de maneira pontual, criando assim um

cenário de observação e manutenção contínua a ser realizada pela gestão interna da Instituição.

Um maior detalhamento sobre o que foi abordado nesta dimensão é apresentado abaixo.

DETALHAMENTO – Eixo IV (Políticas de Gestão)

- Como você avalia seu grau de conhecimento em relação: Quanto à política de pessoal (Plano de Carreira e Capacitação) da FACTHUS?
- Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a estrutura administrativa]?
- Como você avalia: A participação dos docentes em órgãos Colegiados?

Como você avalia seu grau de conhecimento em relação: Quanto à política de pessoal (Plano de Carreira e Capacitação) da FACTHUS?

Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Média
Excelente	9,9%	11,4%	10,7%
Muito bom	19,4%	20,0%	19,7%
Bom	26,4%	25,7%	26,1%
Razoável	19,8%	22,9%	21,3%
Ruim	17,6%	14,3%	15,9%
Sem informação	7,0%	5,7%	6,4%

Como você avalia o seu grau de conhecimento [em relação a estrutura administrativa]?

Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	11,7%	19,4%	18,9%	16,7%
Muito bom	12,4%	17,6%	17,6%	15,9%
Bom	35,9%	31,2%	34,3%	33,8%
Razoável	25,4%	23,4%	18,5%	22,4%
Ruim	14,7%	8,4%	8,6%	10,6%
Sem informação	0,0%	0,0%	2,1%	0,7%

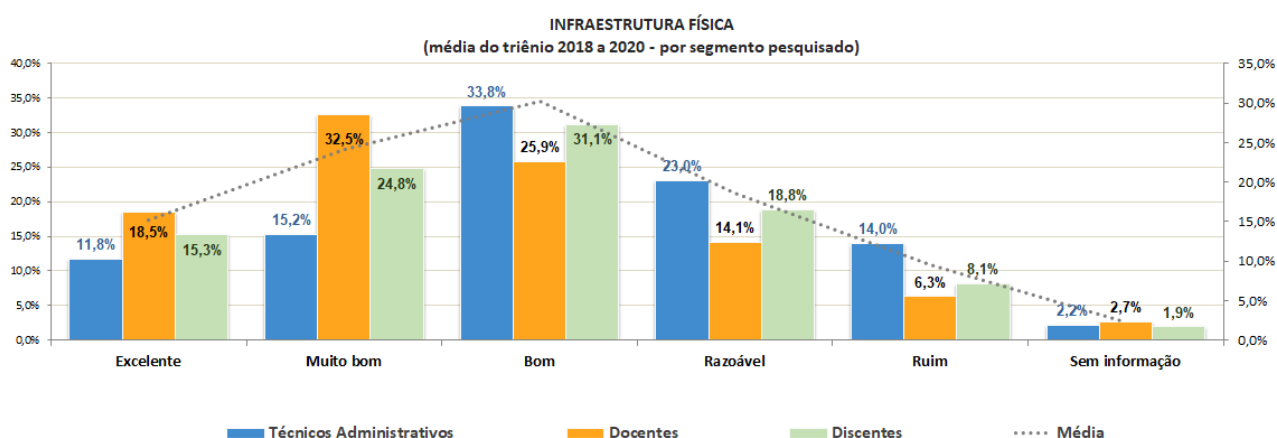
Como você avalia: A participação dos docentes em órgãos Colegiados?

Opção	Docentes	Média
Excelente	27,1%	27,1%
Muito bom	38,8%	38,8%
Bom	17,6%	17,6%
Razoável	5,9%	5,9%
Ruim	1,4%	1,4%
Sem informação	9,2%	9,2%

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física

INFRAESTRUTURA FÍSICA (média do triênio 2018 a 2020 - por segmento pesquisado)				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	11,8%	18,5%	15,3%	15,2%
Muito bom	15,2%	32,5%	24,8%	24,2%
Bom	33,8%	25,9%	31,1%	30,3%
Razoável	23,0%	14,1%	18,8%	18,7%
Ruim	14,0%	6,3%	8,1%	9,5%
Sem informação	2,2%	2,7%	1,9%	2,3%



Concomitante ao eixo anterior, em que a Comissão busca identificar as características de gestão e também da qualidade de vida no ambiente interno – em destaque quanto a infraestrutura física, observa-se que há um bom conceito advindo dos públicos internos. Entretanto, é preciso criar programas de melhoria contínua e canais mais próximos de diálogo com discentes, docentes e técnico-administrativos.

Os ambientes de convivência apontam boas avaliações e em comparação com o triênio anterior, já demonstra melhorias e incrementos que ampliam a experiência de discentes e colaboradores da Instituição.

DETALHAMENTO – Eixo V (Infraestrutura Física)

- Como você avalia: As condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades? (Espaço físico, ventilação, iluminação, acústica, limpeza e manutenção)?
- Como você avalia: As condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades (Cantina)?
- Como você avalia: As condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades (Estacionamento)?
- Como você avalia: As condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades (Segurança no Campus)?

Como você avalia: As condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades? (Espaço físico, ventilação, iluminação, acústica, limpeza e manutenção)?

Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	11,7%	15,8%	19,1%	15,6%
Muito bom	12,4%	37,4%	37,2%	29,0%
Bom	35,9%	25,6%	24,5%	28,7%
Razoável	25,4%	18,0%	18,1%	20,5%
Ruim	14,7%	3,2%	1,1%	6,3%
Sem informação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Como você avalia: As condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades (Cantina)?

Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	10,3%	21,0%	22,3%	17,9%
Muito bom	14,0%	30,8%	33,0%	25,9%
Bom	30,2%	29,2%	27,8%	29,1%
Razoável	29,0%	15,9%	8,5%	17,8%
Ruim	13,0%	2,1%	4,1%	6,4%
Sem informação	3,5%	1,1%	4,3%	3,0%

Como você avalia: As condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades (Estacionamento)?

Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	16,3%	23,2%	11,3%	16,9%
Muito bom	23,5%	46,4%	18,3%	29,4%
Bom	33,4%	17,9%	36,4%	29,2%
Razoável	18,1%	7,1%	29,5%	18,2%
Ruim	4,6%	1,8%	3,6%	3,3%
Sem informação	4,2%	3,6%	0,9%	2,9%

Como você avalia: As condições de trabalho e de infraestrutura para o desempenho das atividades (Segurança no Campus)?				
Opção	Técnicos Administrativos	Docentes	Discentes	Média
Excelente	8,8%	14,0%	8,3%	10,4%
Muito bom	10,9%	15,6%	10,7%	12,4%
Bom	35,9%	30,8%	35,7%	34,1%
Razoável	19,8%	15,6%	19,0%	18,1%
Ruim	23,5%	18,0%	23,8%	21,8%
Sem informação	1,1%	6,0%	2,4%	3,2%

Neste tópico buscou demonstrar o resultado médio trienal por eixos e dimensões pesquisadas. De uma maneira geral verificou-se mais potencialidades do que fragilidades, mas que podem ser melhoradas com maior divulgação com uso de canais de comunicação, além de algumas melhorias na estrutura física, como exemplo a de estacionamento, segurança do campus, cantina e algumas salas de aula.

SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

A Comissão Própria de Avaliação considera que, dentre os instrumentos aplicados na avaliação junto a comunidade externa, os resultados também fornecem subsídios para o planejamento administrativo. O desafio da CPA é divulgar esses resultados junto à comunidade interna e externa. Internamente junto aos gestores visando mostrar o olhar externo sobre os diferentes aspectos da IES, fornecendo assim subsídios para o planejamento administrativo.

A divulgação junto à comunidade externa se dará por meio de informes digitais, redes sociais e site da IES.

Em 2020, **49,6% dos cadastrados responderam as questões**. O resultado dessa avaliação irá aprimorar os instrumentos de avaliação e a construção de formulários específicos, pois com certeza, será uma grande contribuição para esta IES, ouvir os anseios e opiniões da comunidade externa.

A maioria das entidades pesquisadas se constitui de entes públicos relacionado a IES representando **41%** dos entrevistados.

Dentre os respondentes, no tocante as respostas referentes a missão da IES e se esta apresenta a formação de profissionais em consonância com o preconizado **79%** dos respondentes responderam positivamente. Para **14,4%** é a capacidade técnica dos profissionais egressos da IES o grande diferencial sendo que 1,5% considera que os profissionais formados pouca competência técnica.

Das entidades pesquisadas, metade identifica a IES em paridade com outras instituições importantes no desenvolvimento local, o que se considera um bom resultado, pois é reconhecida como um órgão de desenvolvimento integrado à sua comunidade e considerada fundamental para o desenvolvimento na avaliação de mais de **30%** dos respondentes.

Percebe-se uma nítida tendência de indicação para a área de gestão **52%** como o grande destaque. A comunicação, é considerada por **79%** dos respondentes como excelente, **11%** apontaram que existem possibilidades de reforçar a divulgação de ações e **3%** responderam que não conhecem as ações de comunicação. Uma das questões constante do instrumento enviado a sociedade possibilitou aos respondentes apontar aspectos relevantes sobre a IES sendo uma possibilidade de emergirem sugestões para reforçar o processo decisório organizacional. Para viabilizar a análise as respostas foram qualificadas em aspectos favoráveis e oportunidades de melhoria.

Dos aspectos favoráveis elencados pelos respondentes destacam-se: a IES ser essencial à região; bons professores; bons cursos; base sólida para enfrentar o mercado de trabalho; importância dos cursos da área tecnológica para a região; contribuição para o desenvolvimento da cidade e regional.

No que se refere a oportunidades de melhoria, dentre as questões apontadas, destacam-se: necessidade de melhorias em infraestrutura, custo dos cursos para a classe C e D, intensificar a relação com o setor produtivo, fortalecer ainda mais mídias externas, instituir uma política de qualificação direcionada as escolas de Ensino Médio.

A Comissão Própria de Avaliação considera que, dentre os instrumentos aplicados na avaliação junto a comunidade externa, os resultados fornecem subsídios para o planejamento administrativo. O desafio da CPA é divulgar esses resultados junto à comunidade interna e externa. Internamente junto aos gestores visando mostrar o olhar externo sobre os diferentes aspectos da IES, fornecendo assim subsídios para o planejamento administrativo. A divulgação junto à comunidade externa se dará por meio de informes digitais, redes sociais e site da IES.

ANÁLISE COMPARATIVA 2018, 2019 E 2020

No Ciclo Avaliativo 2018-2020, nos itens comuns nas autoavaliações realizadas, percebeu-se uma certa similaridade nos índices apresentados, com aspectos positivos (variando entre 3 – Satisfatório e 4 - Bom), na sua maioria. Dentre os aspectos a melhorar (abaixo de 3), alguns itens apresentaram resultados em elevação, porém outros com uma

certa decaída em 2020, em relação aos anos anteriores, entre eles podemos citar o caso da avaliação da Ouvidoria (na avaliação dos Discentes):

N.	DIMENSÃO: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.2
1	Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,36	3,43	3,29	3,29	2,89

Tal fato, ou seja, com elevação na pontuação de alguns itens, demonstra que as fragilidades foram devidamente trabalhadas, através do Plano de Melhorias, onde puderam tornar-se pontos positivos (Satisfatórios e Bons).

É o caso do item Apoio à produção científica dos professores (avaliação dos docentes)

N.	DIMENSÃO: POLÍTICA PARA ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.2
1	Infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral)	3,53	4,10	4,05	4,12	4,54
2	Equilíbrio das cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão	3,83	3,45	3,83	3,45	4,57
3	Apoio à produção científica dos professores"	2,93	3,20	2,93	3,20	4,46

É assim que se torna relevante o trabalho da CPA, no sentido de acompanhar os resultados e focar nos que mais necessitam de melhorias. Para esse item e outros mais, é construído Plano de Melhoria no sentido de superar as fragilidades nas próximas avaliações.

Na Dimensão Infraestrutura também podemos observar alguns pontos um tanto fragilizados, mas que, gradativamente, com o trabalho desenvolvido pela CPA, através de reuniões sistemáticas com os setores, pode ascender em períodos subsequentes.

N.	DIMENSÃO INFRAESTRUTURA	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.2
1	Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	3,63	3,73	3,56	3,56	3,56
2	Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	3,52	3,64	3,55	3,56	3,47
3	Como você avalia a	3,43	3,62	3,42	3,56	3,46

	infraestrutura de acessibilidade na Instituição/polo?					
4	Como você avalia a organização e limpeza da instituição/polo?	3,95	3,98	4,01	4,02	3,90
5	Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	3,0	3,75	3,51	3,56	3,07
6	Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	3,49	3,61	3,53	3,57	3,56
7	Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	N/A	N/A	N/A	N/A	3,31

Como citado nos tópicos anteriores, os itens que representam fragilidades pela pontuação recebida pelo setor que está avaliando, são analisados pela CPA, bem como discutido com o devido setor, para que possa se transformar em fortalezas, em outras avaliações. Esse fato se percebe claramente em muitos itens, que iniciam com o uma pontuação Insatisfatória e, nas avaliações subsequente apresentam melhorias consideráveis.

Ressaltamos que vários itens tiveram queda em 2020.2, fato considerando isolado dada a sistemática adotada de forma emergencial – pela Covid-19, mas que, estaremos observando a sua pontuação nas avaliações subseqüentes. E uma desse exemplo é a **DIMENSÃO INFRAESTRUTURA**, fragilizada com o trabalho home-office.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES. **Bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior**. Brasília, ago. 2003. 110 p.

_____. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior**. [Brasília, 2004].

_____. **Roteiro de auto-avaliação institucional**. Brasília: INEP, 2004.

_____. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES N^o065**. Brasília: INEP, 2014.

_____. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à**

regulamentação. 2º Edição. Brasília: INEP, 2004.

P.D.I. – Plano de Desenvolvimento Institucional Faculdade de Talentos Humanos – Uberaba
– M.G., 2016-2020.